

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

*Campus de Irati*

Setor de Ciências Sociais Aplicadas – SESA/I

Departamento de Turismo – DETUR/I

**VICTOR ANTONIO CORDEIRO DA SILVA**

**TRAJETÓRIA NA ORGANIZAÇÃO DOS EVENTOS NA DANCETERIA PARK  
DANCE EM IRATI/PR, ENTRE OS ANOS DE 1993 A 2016.**

IRATI/PR

2016

**VICTOR ANTONIO CORDEIRO DA SILVA**

**TRAJETÓRIA NA ORGANIZAÇÃO DOS EVENTOS NA DANCETERIA PARK  
DANCE EM IRATI/PR, ENTRE OS ANOS DE 1993 A 2016.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Turismo da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, *Campus* de Irati – PR, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Turismo.

**Orientadora:** Profa. Ma. Elieti Fátima de Goveia

IRATI/PR

2016

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha esposa e ao meu filho. Obrigado por entenderem as minhas ausências.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a minha orientadora Profa. Elieti Fátima de Goveia, pelas orientações dadas e pelas inúmeras vezes que me enxergou melhor do que eu sou. Sua capacidade de transmitir conhecimento a tornou para mim um exemplo de profissional. Obrigado pela dedicação, palavras de incentivo e apoio para a realização desse trabalho, sem elas nada disso seria possível.

A banca avaliadora, por terem abraçado esse trabalho, contribuindo para elaboração e coerência da obra. Muitas vezes, "obrigado" parece ser uma palavra muito simples para expressar nosso sentimento de gratidão.

Aos professores pelas tentativas incansáveis de nos fazer refletir, pela vontade de nos transformarem em profissionais e pelos inúmeros ensinamentos. As marcas deixadas por vocês em mim são cicatrizes de aprendizado e transformação. Muito obrigado.

Aos gestores da Danceteria Park Dance, pela oportunidade de conhecer a história do estabelecimento e pelas experiências significativas e transformadoras que deixaram em mim.

A minha esposa Juliana Vaz Nunes, minha eterna companheira. Com quem formei família. Cada passo nosso dado naquilo que acreditamos e amamos é a certeza que a correria dos estudos nos dará um futuro promissor. Sua presença significou amor, segurança e paz.

"A indústria do entretenimento é a que mais cresce no mundo. O futuro do emprego é dela".  
Joelmir Beting

## RESUMO

Esta pesquisa se refere ao Trabalho de Conclusão de Curso, que teve como problema saber se uma determinada danceteria situada no município de Irati – PR , denominada Park Dance, apresentou mudanças nos eventos organizados desde sua inauguração, com base na visão dos gestores. Para obter a resposta, objetivos foram lançados, sendo eles: Levantar o histórico do Park Dance, com um recorte temporal da estrutura da danceteria entre os anos de 1993 a 2016; identificação dos tipos de eventos realizados e diferenciações das formas de organização dos eventos desde 1993 até 2016. Para isso, o estudo teve enfoque por meio da pesquisa exploratória, descritiva, documental e de campo, de natureza qualitativa e recorte temporal longitudinal. Nos resultados observou-se a importância do planejamento e da organização para elaboração de um evento de sucesso, que ao longo dos anos os eventos realizados pela danceteria evoluíram, sendo que o porte vem crescendo em relação ao número de público. Nas formas de organização ocorre diferenciação dos eventos, e estes se moldam para o público alvo, nunca havendo fixação em um único público para abertura da casa, sendo obrigatórias as investigações das tendências do mercado.

**Palavras-Chave:** Park Dance, eventos, casa noturnas; danceterias.

## ABSTRACT

This research refers to the Work Completion of course, that had the issue whether a particular nightclub in the municipality of Irati - PR, called Park Dance, presented changes in the events organized since its opening, based on the vision of managers. For the answer, goals were launched, as follows: Raise the historical Park Dance, with a time frame of disco structure between the years 1993-2016; identifying the types of events held and differentiations of forms of organization of events from 1993 to 2016. For this, the study approach through exploratory, descriptive, documentary and field, qualitative and longitudinal time frame. Results show the importance of planning and organization to prepare a successful event, which over the years the events held by clubs have evolved, and the size is growing in relation to the public number. In the forms of organization is the differentiation of events, and these are molded to the target audience, never having fixation on a single audience for the opening of the house, being mandatory investigations of market trends.

**Keywords:** Park Dance, events, nightclubs; discotheques.

## LISTA DE IMAGEM

IMAGEM 01 – Localização geográfica do município de Irati - PR.....	32
IMAGEM 02 – Mapa de Irati- PR.....	33
IMAGEM 03 – Localização da danceteria Park Dance.....	35
IMAGEM 04 – Faixada da danceteria Park Dance.....	36
IMAGEM 05 – Faixada atual da danceteria Park Dance.....	37
IMAGEM 06 – Entrada principal para a danceteria Park Dance.....	38
IMAGEM 07 – Iluminação do palco principal.....	39
IMAGEM 08 – Recorte de jornal – inauguração do Park Dance.....	41
IMAGEM 09 – Logo da empresa Park Dance.....	41
IMAGEM 10 – Foto aérea da estrutura do Park Dance em 1993.....	45
IMAGEM 11 – Foto aérea da estrutura do Park Dance em 2010 (a).....	46
IMAGEM 12 – Foto área da estrutura do Park Dance em 2010 (b).....	46
IMAGEM 13 – Pista principal.....	47
IMAGEM 14 – Mezanino e banheiro feminino.....	48
IMAGEM 15 – Visão do mezanino para o palco principal.....	48
IMAGEM 16 – Caixa para compra d bebidas.....	49
IMAGEM 17 – Estrutura do bar principal.....	50
IMAGEM 18 – Estrutura do bar secundário.....	50
IMAGEM 19 – Área externa.....	51



## LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 – Tipos de eventos.....	17
QUADRO 02 – Classificação dos eventos.....	18
QUADRO 03 – Classificação dos eventos conforme Hoeller.....	18
QUADRO 04 – Alvo do evento.....	20
QUADRO 05 – Fases de um evento.....	25
QUADRO 06 – Festividades e períodos que ocorrem em Irati-PR e região.....	34
QUADRO 07 – Atrativos naturais, religiosos e históricos de Irati -PR.....	34
QUADRO 08 – Ano e dias da semana do funcionamento do Park Dance.....	42
QUADRO 09 – Equipe de funcionários do Park Dance.....	52
QUADRO 10 – Artistas de destaque que apresentaram show no Park Dance.....	54
QUADRO 11 – Agenda do Park Dance.....	54
QUADRO 12 – Prazos e metas traçados para o Park Dance.....	56
QUADRO 13 – Portfólios de alguns artistas que se apresentaram no Park Dance...	58

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>14</b>
3.1 EVENTOS.....	14
3.1.1 Tipos de Eventos.....	16
3.2 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS.....	22
3.3 INFRAESTRUTURA.....	27
<b>4 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO.....</b>	<b>32</b>
4.1 IRATI.....	32
4.2 PARK DANCE.....	35
<b>5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>40</b>
5.1 ENTREVISTAS.....	40
5.1.1 Entrevista realizada no Park Dance com o gestor do empreendimento.....	40
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>61</b>
<b>7 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>64</b>
<b>8 ANEXOS.....</b>	<b>69</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esse estudo teve por finalidade discorrer sobre a trajetória na organização dos eventos de uma determinada danceteria situada no município de Irati/ Pr, com base na visão dos gestores do empreendimento, pois é possível observar que a campo requer muito trabalho, atitude, iniciativa, bom senso, além de uma capacidade criadora e competência, proporcionando assim interação dos participantes. Os resultados refletem diretamente no desenvolvimento do estabelecimento (BRASIL, 2013).

De forma geral, o evento busca entreter seus participantes, satisfazendo as necessidades básicas da socialidade. Em sua totalidade, vem ganhando espaço no cenário atual, fazendo parte do cotidiano das pessoas de diferentes maneiras.

Em um mercado altamente competitivo, as empresas buscam se destacar na qualidade de seus serviços e produtos, assim, a proposta desse trabalho de conclusão de curso teve como objetivo geral verificar a trajetória na organização dos eventos da Danceteria Park Dance com base na visão dos gestores do empreendimento.

Diante da permanência de uma determinada danceteria situada no município de Irati/ Pr, denominada Park Dance, inserida no mercado desde a década de 1990 até os dias atuais, surgiu o interesse de averiguar quais foram as mudanças sofridas na organização dos eventos do estabelecimento. Deste modo, buscou-se reunir dados/informações com a finalidade de responder ao seguinte problema da pesquisa: A empresa apresentou transformações em sua composição desde sua inauguração?

Dessa forma, foram determinados os objetivos, pois a partir das informações obtidas através destes, o problema da pesquisa foi resolvido. Assim, foram levantando dados sobre o histórico do Park Dance, com um recorte temporal da estrutura da Danceteria Park Dance entre os anos de 1993 a 2016; identificação dos tipos de eventos realizados, e diferenciações das formas de organização dos eventos desde 1993 até 2016.

Justifica-se, pois, ainda, não há estudos condizentes relacionados as mudanças e adaptações no mercado das empresas do ramo de entretenimento situadas na cidade de Irati- Pr, e este tema ainda é menos discutido se comparado com outros que se correlacionam como turismo, como as áreas de hotelaria e

recreação, por exemplo. Além disso, os resultados a partir dessa pesquisa poderão contribuir para trabalhos futuros, na busca de novas teorias e de questões passíveis que serão utilizadas como base para futuras investigações.

Ressalto a importância do evento como “um aspecto cultural, um produto, uma informação, uma ideologia, com excelência e retorno positivo” (CANTON, 2001, p. 312). Havendo assim, importância dos estudos que visam analisar a trajetória na organização dos eventos.

O objeto de estudo nesta pesquisa foi, portanto, o empreendimento Park Dance, que está localizado no município de Irati/PR, bairro Rio Bonito, mais precisamente na Rua Expedicionário José de Lima, em frente ao Parque Aquático de Irati- PR. O estabelecimento se destaca-se pelos seus serviços de entretenimento ofertados para Irati e região.

Sendo assim, esse trabalho de conclusão de curso estrutura-se em metodologia, referencial teórico, com embasamento nos tópicos de eventos, tipos de eventos, planejamento e organização de eventos, e infraestrutura para eventos. Exibe ainda a caracterização do objeto de estudo e, posteriormente, apresenta e analisa os resultados da pesquisa, selecionando o conteúdo, bem como elementos pertinentes e relevantes para a discussão, finalizando com a conclusão, tendo como base a literatura subsidiária desta pesquisa.

No próximo item, será apresentada a metodologia adotada para o desenvolvimento desta pesquisa.

## 2 METODOLOGIA

Uma pesquisa para ser bem sucedida deverá ser concretizada mediante etapas fundamentais para o desenvolvimento da respectiva ação. Sendo assim, a seguir serão apresentados os passos que foram utilizados para realização da presente pesquisa.

A pesquisa teve cunho exploratório, descritivo, documental e de campo, de natureza qualitativa e recorte temporal longitudinal, pois analisou dados entre os períodos de 1993 à 2016.

Pesquisas de natureza qualitativa não buscam números na coleta de dados, mas sim seus significados, promovendo envolvimento do pesquisador com as pessoas, eventos e ambiente como parte integrante do processo. Procura também descobrir e expor hipóteses que permanecem por trás das ações ou eventos. (FERNANDES; GOMES, 2003). Já a pesquisa descritiva pode ser empregada para avaliação de programas, sendo que tais estudos podem ou não trabalhar com a formulação de hipóteses e muitas vezes servirão de base para estudos de relações causais.

Por se tratar de uma pesquisa de campo, todos os documentos que mostraram a trajetória do empreendimento, tais como fotos antigas, recortes de jornais, revistas e demais informações pertinentes foram utilizados com o intuito de contribuir para o fechamento da pesquisa. Foram também registrados fotos atuais para visualizar as mudanças apresentadas nos eventos relacionadas à infraestrutura e organização. Para coleta de tais informações foram utilizados dados primários e secundários.

Para coleta dos dados primários foram realizadas duas entrevistas semiestruturadas (ANEXO A e B) com os gestores do estabelecimento. As entrevistas contaram com um total de vinte perguntas, sendo quinze perguntas em um primeiro momento e na segunda entrevista cinco questões. As perguntas abordaram o histórico do Park Dance, as mudanças nas realizações dos eventos, os diferentes tipos de eventos realizados, a visão dos gestores nesse ramo, a estrutura e as possíveis alterações realizadas no planejamento e infraestrutura da empresa entre os anos de 1993 a 2016. Após a coleta destes materiais, eles foram registrados, avaliados e interpretados. Os resultados obtidos através dessas

entrevistas foram expostos da melhor forma possível para visualização de tais dados. A análise ainda conta com informações que foram exibidas em forma de tabelas e figuras.

Para a coleta dos dados secundários foi construídas a fundamentação teórica a partir de livros, artigos científicos, fontes como a Internet e demais materiais publicados e disponíveis no sistema online. Importante mencionar que foram utilizados autores, como: Carneiro e Fontes (1997); Trigo (1998), Bahl (2003); e Matias (2001, 2004 e 2013), entre outros, para o desenvolvimento de assuntos um texto que aborde temas como eventos, tipos de eventos, infraestrutura, planejamento e organização. Os dados secundários serviram, portanto, para o embasamento teórico, parte fundamental que orientou o caminho da pesquisa.

A análise e apresentação dos dados foram realizadas a partir da fundamentação de autores da área de eventos, assim como demais referências bibliográficas a esta pesquisa.

A seguir segue referencial teórico abordando temas pertinentes para posterior discussão dos resultados dessa pesquisa.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 EVENTOS

Evento é um acontecimento que, desde as suas origens, na antiguidade, e em sua trajetória histórica até chegar aos tempos modernos, sempre envolve pessoas nas diversas fases do seu planejamento e organização, como atrai um grande número de participantes (MATIAS, 2013).

Eventos são, portanto, acontecimentos que têm suas raízes na Antiguidade e que permaneceram atuais nos mais diferentes momentos da civilização humana. Nessa trajetória, foram adquirindo particularidades econômicas, sociais e políticas das sociedades representativas de cada época (MARTIN, 2015).

Matias (2013, p.04) discorre que

Os eventos são acontecimentos que possuem suas origens na Antiguidade e que atravessam diversos períodos da história da civilização humana, atingindo nossos dias. Nessa trajetória, foram adquirindo características econômicas, sociais e políticas das sociedades representativa de cada época.

De acordo com Zanella (2003), evento é um acontecimento formal e solene de pessoas ou instituição realizado em data e local especial, com finalidade de comemorar acontecimentos importantes e significativos, de caráter comercial, cultural, esportivo, social, familiar, religioso, científico etc.

Carneiro e Fontes (1997, p.66) conceituam eventos como

Todos os acontecimentos previamente planejados, organizados e coordenados de forma a contemplar o maior número de pessoas em um mesmo espaço físico e temporal, com informações, medida e projetos sobre uma ideia, ação ou produto, pela própria definição o evento vem se mostrando cada vez mais requisitado, e pela sua concepção estrutural e funcional pressupõe ações cada vez mais complexas.

Eventos tornam-se acontecimentos, movimentam a opinião pública, provocam polêmicas, despertam emoções nas pessoas e fazem do entretenimento a nova indústria do terceiro milênio (MELO NETO, 2004).

Martin (2003) parte da ideia que os eventos estão incorporados no cotidiano, nas tarefas mais corriqueiras de todas as pessoas, em qualquer atividade econômica.

Para Oliveira (2011, p. 13)

Os eventos estão relacionados às diversas áreas de trabalho, tais como: turismo, publicidade, marketing, finanças, logística, segurança, administrativa, contabilidade ou de gestão. Os eventos surgem para suprir uma necessidade importante das pessoas se reunirem para diversos fins, sejam eles lazer, conhecimento, entretenimento, fins religiosos, profissionais e outros.

Entretanto, para Tenan (2002), em um sentido geral, evento é sinônimo de acontecimentos *não* rotineiros, fato que desperta a atenção. A autora afirma que o evento em si gera turismo, pois também gera um atrativo turístico, cria fluxo turístico, já que o turista de eventos que não tem a oportunidade de conhecer bem a cidade retorna para o mesmo destino acompanhado da família ou amigos.

E isso evidencia os eventos no valor do desenvolvimento socioeconômico de uma região, divulgando a localidade de modo a estimular o turismo, gerando empregos induzidos, diretos e indiretos, onde compreende-se por emprego direto os serviços prestados diretamente ao turista, ou seja, o turista negocia diretamente, sem intermédio de terceiros e empregos indiretos são serviços criados pelo turismo, que surgem a partir da renda obtida pelas atividades produtivas dos residentes locais. Neste caso, o turista gasta, e o dinheiro que ele pagou será o salário de diversas áreas dentro da economia, promovendo intercâmbio entre as pessoas e trazendo novos investimentos (BAHL, 2003).

É complexo definir a palavra evento, porém, é fácil pensar em diferentes exemplos de eventos, tais como comemorações, celebrações, encontros, entre outros. Melo Neto (2004) afirma que tudo é evento, na verdade, e o seu conceito de domínio é bastante amplo. Atualmente eles constituem a mais nova mídia em nosso meio e fazem parte das programações diárias.

Para Matias (2004), o evento caracteriza-se pela realização de um ato comemorativo, com finalidade mercadológica ou não, visando apresentar, conquistar ou recuperar seu público alvo. A autora acrescenta ainda que, perante o público alvo, os objetivos serão alcançados após ações previamente planejadas.



Em todos os países o evento vem se desenvolvendo de forma acelerada e significativa, mostrando, assim, sua importância e expressão financeira (ZANELLA, 2003). Beni (2003) destaca que

Em 2001 os eventos geraram no Brasil uma renda de US\$ 37 milhões. Desses, US\$ 31,4 milhões procederam de gastos dos participantes, e US\$ 4,1 milhões em tributos. Tiveram cerca de 80 milhões de participantes que gastaram, em média, R\$ 392,00 por dia.

Assim, o Brasil cresceu nos seus últimos 10 anos em suas atividades econômicas que contribuíram com 2,5% para a formação do Produto Interno Bruto (PIB) da economia (BENI, 2003). Sendo, portanto, visível o crescimento do Turismo.

E, para dar continuidade, no próximo tópico será discorrido sobre os diferentes tipos de eventos que existem, entre a literatura extensa e com conceitos diferenciados, porém não opostos, sobre sua caracterização, mostrando assim a dimensão dessa atividade.

### 3.1.1 Tipos de Eventos

Há diferentes tipos de eventos, que atendem as mais variadas finalidades e públicos, sendo assim, “os eventos são apresentados sob diferentes tipos ou modalidades de acordo com sua natureza, fato gerador, objetivo, qualificação ou nível dos participantes, amplitude, área, local etc.” (ZANELLA, 2003, p.19).

A realização de eventos é algo natural de uma empresa na sociedade moderna que busca comunicação com seu público, assim, surgem eventos de todos os tipos e qualidades, que buscam atender as múltiplas diversidades hoje encontradas na sociedade (MELO NETO, 2007).

Albuquerque (2004) classificou os eventos quanto a sua característica estrutural, sendo eles:

1. Pequenos: contendo um número de até 200 participantes;
2. Médio: contendo entre 200 e 500 participantes;
3. Grande: evento com mais de 500 participantes.

Desta forma, o *layout*<sup>1</sup> do local caracteriza-se como fator determinante do sucesso do evento, devendo ser adequado ao porte do evento. A empresa investigada no presente estudo, Park Dance, além de realizar shows, também

<sup>1</sup>Disposição da informação num documento, incluindo o formato, o tamanho, a distribuição ou a organização gráfica. (Dicionário da Língua Portuguesa, 2003).

promove, entre outras festividades, eventos com estrutura de grande porte, como festas de formaturas, sendo necessário neste caso, portanto, *layout* versátil e estratégias de criatividade para possibilitar a apresentação de um “novo” lugar a cada evento oferecido.

Dentro da imensa conceituação do evento e natureza de atividade intrínseca, encontrados dentro dos subsídios da literatura, há autores que descrevem das mais diversas formas possíveis os tipos de eventos hoje predominantes no mercado. Neste sentido, a autora Gordia (2016), baseada em diversos autores da área, classifica os eventos conforme mostra quadro 01 a seguir.

**Quadro 1 – Tipos de Eventos**

<b>Tipos</b>	<b>Definições</b>
<b>Congressos</b>	Profissionais de empresas da mesma área se reúnem em local fechado e restrito para discutir temas em comum
<b>Convenções de venda</b>	Destinados as equipes de venda interna, externa, e canais de distribuição da empresa.
<b>Eventos culturais</b>	Eventos relacionados à arte: shows, peças, filmes, carnaval e outros.
<b>Eventos desportivos</b>	Relacionado a esportes, incluem: jogos de futebol, rodeios, maratonas e outros.
<b>Eventos sociais</b>	Voltado a atividades de cunho social de maneira que atinja seus propósitos e seja prazeroso ao mesmo tempo.
<b>Feiras</b>	Direcionadas a segmentos específicos do mercado, com duração média de uma semana.
<b>Roadshows</b>	Eventos que viajam por diferentes estradas levando o mesmo conteúdo de apresentações.
<b>Festivais</b>	Festa, celebração. Pode haver música, dança, entretenimento

Fonte: Gordia (2016).

No quadro 1 a autora apresenta alguns tipos de eventos e explica de forma sucinta a caracterização de cada um, o que as diferenciam é sua tipologia e a natureza das atividades que são realizadas.

Diversos quanto à criatividade de quem os realizam, os eventos são atividades modernas, com grande diversidade, dos mais variados tipos e qualidades (CANTON, 2001).

Contudo, Zanella (2003) classifica os eventos de forma mais ampla, “nesta acepção, cada um desses segmentos apresenta em geral eventos específicos”, tais como mostra quadro 2 na próxima página.

**Quadro 2 – Classificação dos Eventos**

<b>Comerciais:</b>	Convenção, workshop, mostra, leilão, feira, exposição, desfile, reunião, etc.
<b>Culturais:</b>	Congresso, seminário, simpósio, conferência, curso, palestra, mesa-redonda, painel, fórum etc.
<b>Sociais:</b>	Recepção, baile, casamento, formatura, gardenparty, aniversário, passeio etc.
<b>Artístico/Culturais:</b>	Desfile, festival, concerto, show, amostra, exposição etc.;
<b>Gastronômico:</b>	Banquete, coquetel, festival etc.
<b>Esportivos:</b>	Competição, remate, excursão, premiação.
<b>Políticos:</b>	Debate, reunião, palestra, homenagem, convenção.
<b>Históricos:</b>	Aniversário, inauguração, comemoração, desfile etc.
<b>Religiosos:</b>	Encontro, conclave, festa, concílio, cerimonial.
<b>Científico ou técnico:</b>	Congresso, seminário, palestra etc.

Fonte: Zanella (2003, p. 19)

As classificações das mais diversas formas de eventos hoje encontrados no mercado mostram a extensão dessa dinâmica atividade que constantemente passa por transformações, e que densamente evolui.

Nota-se diferentes tipos de eventos, nas mais diferentes áreas, sendo de cunho cultural, social, religioso, político, histórico, entre outros. Porém, é algo muito mais complexo na conceituação. De forma mais abrangente, Hoeller (2002, p. 78) classifica os eventos conforme seus objetivos. Abaixo segue quadro para melhor visualização do que o autor afirma.

### Quadro 3 – Classificação dos Eventos conforme Hoeller (2002, p. 78).

<b>Tipos de Eventos</b>	<b>Descrição</b>
<b>Congresso</b>	Tipo de evento em que se discutem temas diversos de uma mesma área de conhecimento, organizado por uma entidade setorial, de classe ou associação (por exemplo, congresso de dentistas, de agências de viagens, de hoteleiros, de estudantes de turismo, etc). O congresso funciona e se desenvolve por meio de reuniões: painel, mesa redonda, conferência, curso e outros. As conclusões e recomendações de um congresso são sempre submetidas à apreciação e decisão em uma sessão chamada plenária ou assembleia.
<b>Convenção</b>	Tipo de evento que se discute um tema específico, podendo eventualmente, tratar assunto interado, é organizado por entidades empresarias ou políticas e se destina ao público interno da organização, com o objetivo de treinamento, informação, troca de experiências, integração e, principalmente, motivação. A convenção se desenvolve com diferentes tipos de reuniões e modalidades de lazer, como show, campeonatos, atividades turísticas, etc.
<b>Feira, exposição e mostra</b>	Evento que objetivam a exibição pública de produtos ou serviços que normalmente se destinam ao um público determinado ou a parte dele. A feira, exposição ou mostra pode ter caráter comercial, cultural, artístico, esportivo, técnico, científico, etc, e seus objetivos são a divulgação o lançamento de produtos e serviços, o estabelecimento de relações com os concorrentes, o atendimento de clientes reais e potenciais, a criação de conceito e imagens favoráveis, as comparações com os concorrentes, a vaidade em participar e, naturalmente, a venda direta ou indireta do que

	esta sendo exibido nos diferentes estande, tanto para o mercado interno como para o internacional. A única diferença da feira para a exposição e mostra é que nas duas ultimas o que esta sendo exposto ou mostrado, pode ou não estar a venda e pode ser itinerante, ou seja, é a “ida” da organização e de seus produtos e/ou serviços até o publico alvo.
<b>Festival</b>	Evento normalmente artístico, com apresentações inéditas ou não, previamente selecionadas, com o objetivo de competição, divulgação ou promoção comercial, nem sempre periódico. Por exemplo, o festival de musica popular, de jazz, de cinema, teatro e outros.
<b>Visita</b>	Evento para um número reduzido de pessoas, com duração que não deve ultrapassar duas horas e que tem como objetivo um contato pessoal e direto da empresa com os diferentes públicos para apresentação de seus produtos, serviços, instalações ou partes desses, conforme o interesse de quem convida ou é convidado. É, por excelência, um evento de comunicação dirigida aproximativa
<b>Workshop</b>	Tipo de evento em que se reúnem profissionais para facilitar a elaboração e a difusão de trabalhos comuns ou para a comercialização de produtos ou serviços.
<b>Bolsa de contratação</b>	Tipo de evento para fomentar o contrato profissional em que são selecionadas a oferta e a demanda de profissionais. Seu objetivo é facilitar a criação de um vínculo profissional que estimule contratações ou estágios.
<b>Fórum</b>	Evento em que se espera o envolvimento de um grande número de participantes para discussão e debate de ideias e opiniões, normalmente assuntos sociais, visando sensibilizar a opinião publica.
<b>Seminário</b>	Tipo de evento em que se reúnem pessoas com o conhecimento prévio de um assunto preestabelecido. É apresentado por um participante, que expõe seu ponto de vista baseado em pesquisas para posterior debate. O gestor dos trabalhos encaminha a discussão e submete às conclusões ou recomendações a aprovação dos participantes
<b>Simpósio</b>	Evento para a apresentação de um tema complexo, de grande interesse, geralmente científico, apresentado por especialistas, para intercambio de experiências em informações. É coordenado por um moderador, que seleciona as questões suscitadas pela plateia.
<b>Curso</b>	Tipo de evento para um público homogêneo, previamente selecionado, designado ou inscrito. Destina-se ao aprendizado de determinado assunto, exposto por um professor e/ especialista, que utiliza aulas palestras e outros tipos de exposição. Geralmente emite-se um certificado de participação, podendo ou não haver a avaliação dos conhecimentos adquiridos.
<b>Assembleia</b>	Reunião deliberativa de membros de uma mesma entidade, com a característica de submeter à apreciação e à votação a matéria em debate.
<b>Mesa redonda</b>	Reunião para a discussão de um tema controverso, com a presença de um moderador e de um número par de membros para a exposição dos pontos a serem considerados, sendo alguns a favor e outros contra o tema em questão.
<b>Painel</b>	Tipo de reunião para apresentação de um tema, normalmente dividido entre três ou mais expositores, que não debatem entre si, mas dão um panorama sobre o assunto. A plateia pode fazer perguntas dirigidas a qualquer membro. Um moderador apresenta os oradores, e dirige os trabalhos e encaminha as perguntas

Fonte: Hoeller (2002, p. 78).

O quadro 3 apresenta uma abrangência quanto aos conceitos de eventos, com relação ao tipo, descrição, diferenciando-os quanto ao seu formato e conteúdo. Os eventos hoje presentes mostram que toda ação praticada sobre a forma de atividade se encaixa em alguma das múltiplas naturezas do evento. Assim, a natureza do evento condiciona o seu conceito, visão e entendimento (MELO NETO, 2004)..

Para Barbosa (2013, p.88) “entre as inúmeras tipologias de turismo, o turismo de eventos tem se constituído entre as que mais estimulam o desenvolvimento econômico de sua destinação”. A dinâmica da sociedade dita seus valores conforme a época em que vivem, originando então o evento em questão para a ocasião, cabe ao organizador que os realizam atrair o público de interesse conforme necessidade vigente.

O número de participantes que deseja atingir é para Melo Neto (2007, p. 47) “a segunda categorização refere-se ao escopo do evento - eventos de massas e eventos de nichos”. Os eventos de massas se diferem dos eventos de nichos em relação à quantidade de público que estão destinados a cada um. Conforme mostra Quadro 4 a seguir.

#### **Quadro 4 – Alvo do Evento**

<b>Eventos de massa</b>	São destinados ao grande público. Ocorre em áreas livres, de lazer, e de fácil acesso. Atraem em média mais de cinco mil pessoas.
<b>Eventos de nichos</b>	Ocorrem em ambientes fechados e selecionados, em locais e clubes privados, e destinam-se a segmentos de público específico.

Fonte: Melo Neto (2007)

Os eventos de massas são designados para um número significativo de pessoas, podendo ser apresentados nas formas de congressos, festivais, feira, exposição e mostra, por exemplo. Já os eventos de nichos são para um público específico, uma reunião de condomínio, um curso, painel, mesa redonda, etc., que não pretende abranger quantidades significativas de pessoas.

Matias (2001) define que existem dois tipos de eventos, os fechados e abertos. Entende-se por eventos fechados aqueles que ocorrem dentro de determinadas situações específicas e com público alvo definido, que é convocado e/ou convidado a participar e os eventos abertos são direcionados a um público em

geral que atinge todas as classes de público. A autora supracitada afirma ainda que os atrativos de eventos são aqueles em que um acontecimento constitui o principal fator para que o turista visite o lugar tais como: feira, exposições, congressos, convenções, e os acontecimentos especiais como um festival.

O objetivo principal dos eventos é, segundo Martin (2015) durar, quem o realiza espera que o evento que foi realizado, seja apenas um entre tantos que surgirão.

Sendo, na presente pesquisa, estudado o evento relacionado ao lazer dos indivíduos, deve ser lembrado que tanto o turismo como o lazer são atividades complexas e entrelaçadas, renda, movimentam grande somas em impostos e criam postos de trabalho (TRIGO, 1998). O turismo interliga-se com a imensa variedade de opções destinada ao tempo livre e aos aspectos culturais, educacionais, da mídia e dos esportes.

Vale ressaltar que os “eventos estão colaborando para aproximar pessoas, grupos e sociedades, numa era de isolamento tecnológico, na qual se fala por e-mails, se trabalha remotamente e se relaciona de forma virtual” (OLIVEIRA, 2011, p.14). O autor acrescenta ainda que nesse mundo de relacionamentos virtuais, esse encontro estabelece a possibilidade das relações sociais.

Cidades recebem novas vidas com eventos; turistas viajam o mundo para participar de eventos. Participando de eventos as pessoas educam seus sentidos, aprimoram seu olhar, adquirem uma nova visão do mundo, absorvem novos conhecimentos e vivem novas experiências. Enfim, ultrapassam os limites da vida particular (COUTINHO, 2010).

Ao participar de eventos, o homem moderno aprende e reaprende a ter emoções, amplia o seu senso crítico, melhora suas visões, preza a liberdade e adquire maior sensibilidade. E, com isso, aperfeiçoa sua vida emotiva e social, atravessando as fronteiras estreitas das emoções (MELO NETO, 2004). Sendo assim, o evento abre espaços para a vida social e pública e rege as pessoas para experiências conjuntas de emoções.

A satisfação dos clientes que vivenciam um evento é fundamental, portanto, o planejamento para identificação e a consideração das necessidades do consumidor ou público-alvo são relevantes, assim, para planejar e organizar um evento há uma série de ações que precisam ser estudadas com cautela.

No próximo tópico será abordado o processo contínuo e dinâmico que acontece no plano de elaboração de um evento, bem como conceitos de planejamento e organização.

### 3.2 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Nesse tópico são abordadas etapas fundamentais para elaboração de um evento, com base na literatura disponível.

Evento é a execução do projeto devidamente planejado de um acontecimento, com o objetivo de manter, elevar ou recuperar o conceito de uma organização junto ao seu público de interesse (CESCA, 1997).

Desta forma, o planejamento é essencial dentro de qualquer ação humana para a qual se almejam resultados. Assim, uma série de ações e decisões só será bem sucedida se empreendidas dentro de um processo metodológico, que visa maximizar a probabilidade de sucesso (MELO NETO, 2007).

Cesca (1997) descreve nove passos importantes para o planejamento de eventos, sendo um processo criterioso e importante para o sucesso do evento. Abaixo segue parâmetro do projeto:

1. **Objetivos:** sendo considerado como geral e específico. Onde se delimitada o que se deseja com o evento.
2. **Públicos:** para quem o evento irá se reservar.
3. **Estratégias:** consiste naquilo que serve de atração para o público de interesse do evento;
4. **Recursos:** são todos os humanos, matérias e físicos que serão utilizados no evento;
5. **Implantação:** é o detalhamento dos métodos, desde a aprovação do projeto até o seu término;
6. **Fatores condicionantes:** são acontecimentos, determinações e eventos aos qual o projeto fica dependente para a sua realização;
7. **Acompanhamento e controle:** é a decisão de quem e como será feita a coordenação de todo o processo de organização do evento;
8. **Avaliação:** é feita após o término do evento em forma de relatório para ser entregue a quem solicitou a organização. É uma espécie de prestação de contas;

**9. Orçamento previsto:** deve ser elaborado com o maior possível de detalhadamente, pois é através dele que surgirão os recursos financeiros necessários para o pagamento dos recursos humanos e materiais. Caso se busque patrocínio, apoio, permuta, deverá ser dividido em cotas para serem negociadas com os interessados.

Por meio do planejamento os elementos interdependentes expostos acima, pretende-se otimizar o caminho escolhido. Sendo o planejamento, a base para a construção de um futuro de sucesso, nesse caminho do mercado cada vez mais competitivo, o resultado final desse planejamento deve avaliar quais metas foram alcançadas.

Barbosa (2013, p. 98) “os recursos tecnológicos assumem um papel de extrema importância, tanto na promoção do evento, como na consolidação do relacionamento entre a organização e os participantes do evento”.

Segundo Oliveira (2011), organização e execução são fundamentais para o desenvolvimento de qualquer atividade, tanto empresarial quanto institucional, e não é diferente nos eventos. Para planejar e organizar um evento é necessário empregar estratégias que vão desde a definição do objetivo que se almeja e a definição do público alvo, até os atrativos ou entretenimento utilizados, bem como, a programação a ser oferecida. Acrescenta o autor que quanto mais envolvidas com seus objetivos forem essa organização e execução, mais sucesso o evento alcançará.

Após esse parâmetro, ocorre a preparação (pré), execução (trans) e avaliação (pós) do projeto. Conforme classificação de Matias (2004), as etapas do processo de planejamento e organização de eventos em:

1. Concepção: incorporação da ideia;
2. Pré-evento: planejamento e organização;
3. Transevento: realização;
4. Pós-evento: avaliação e encerramento.

Matias (2003), explica que na fase concepção, os dados levantados serão sobre a importância desse evento, planejamento de alternativas para realização do evento e suas necessidades, coleta de informações sobre os participantes, listagem



dos resultados desejados, entre outros. Sendo esse ponto, o primordial para estabelecimento de diretrizes.

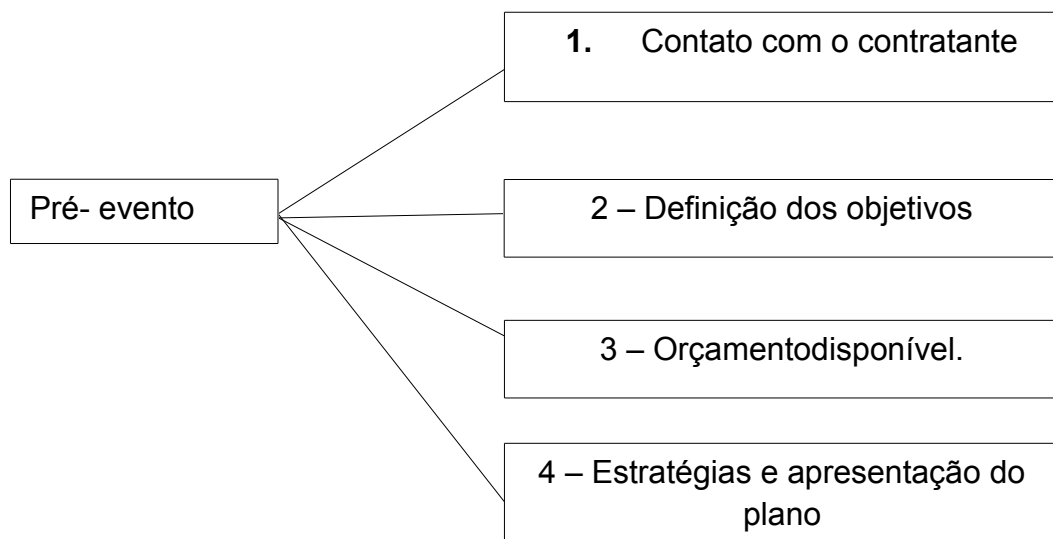
Na fase pré-eventos serão realizadas atividades decisivas para o evento, sendo inserido o social do evento, o controle financeiro, a coordenação executiva e o técnico administrativo. Nessa etapa, será definido o local, data, estratégia de marketing, recursos financeiros, infraestrutura, identificação e análise dos participantes, entre outros (MATIAS, 2003).

Para Santos, Chehade e Rocha (2010, s/p) essa fase de pré-evento ou planejamento é importante, pois irá:

Traçar o objetivo principal, que incluirá uma adequada justificativa para a realização de um bom evento. Além de, desse modo, fazer com que tudo ocorra de maneira coordenada e prevista, ou seja, planejar é decidir antecipadamente o que deve ser feito de tal forma que no planejamento se possa agir de forma antecipada, aumentando as chances de sucesso do empreendimento.

Alves (2014) descreve as fases principais do pré-eventos, conforme visualizado abaixo:

#### Principais fases do pré-eventos



Fonte: Alves (2014)

Vale lembrar, que como descrito anteriormente, na 1ª etapa dessa fase a empresa irá procurar o artista. Na 2ª etapa ocorre a orientação na organização e na

aquisição dos resultados esperados. Na 3ª fase serão discutidos valores a serem gastos/pagos, e por fim na 4ª fase serão adotadas as estratégias.

A fase transevento, segundo Matias (2003, p.135), “é o transcorrer das atividades, ou seja, a aplicação de determinações previstas no pré-evento, a qual todas as etapas do evento são acompanhadas mediante a aplicação do *checklist*<sup>2</sup> por área”. Tendo em vista, portanto, a secretaria do evento – apoio administrativo-, serviço de recepção, “clima” do evento, sala de recepção ou sala vip, infraestrutura de apoio operacional, infraestrutura de apoio externo, entre outro.

Por fim, e não menos importante, Matias (2003, p.146) descreve o pós evento como “confrontação dos resultados esperados com os obtidos, possibilitando identificar os pontos positivos e negativos do evento”. É a fase da reflexão, na qual o evento é colocado em uma balança e calcula-se os prós e contra de cada atitude adotada. Sendo assim, “por sua complexidade, amplitude e importância, a promoção de um evento exige alta especialização técnica, experiência e especialização no tipo de evento que será realizado” (ZANELLA, 2003, p. 35).

De acordo com os autores citados anteriormente, transcreve Martin (2003) que os eventos possuem três etapas distintas, independente do tipo, tamanho, objetivo e abrangência. Descreve no Quadro 5 as etapas de formas sucintas.

#### Quadro 5 – Fases de um evento

<b>Pré- evento</b>	Etapa primordial do evento, será definido o projeto e o planejamento de todas as atividades. Tudo em torno dos objetivos gerais e específicos do evento.
<b>Evento</b>	Para essa etapa ser um sucesso, ela dependerá do pré-evento ter sido bem-feito, para que o evento possa acontecer sem grandes problemas dentro da organização estrutural planejada. Nessa etapa escolhe o local e a operacionalização do atendimento ao público alvo.
<b>Pós- evento</b>	Nessa fase ocorrem a análise do desempenho do evento e desmontagem de toda estrutura preparada na fase anterior.

Fonte: Martin (2003)

Fica em evidência que um evento, bem como qualquer atividade que se pretende realizar, deve ter um planejamento antecipado para que seja executado. A

<sup>2</sup>Lista de controle, lista de verificação. (Dicionário da Língua Portuguesa, 2003).

execução e o planejamento de eventos implicam uma série de atitudes a adotar sempre em consonância com os objetivos que se deseja alcançar (OLIVEIRA, 2011).

Segundo Canton (2001) a atividade do planejamento estabelecido pelo organizador frente à idealização de seu produto, o evento, é um processo contínuo. É uma fase decisiva e fundamental, portanto, a peça principal no processo de organização de um evento.

Acrescenta ainda Canton (2001), três tópicos importantes sobre as características básicas do processo de planejamento, sendo eles:

1. O planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas as primeiras implicações futuras de decisões presentes;
2. O planejamento não é um ato isolado; deve ser visualizado como um processo composto de ações inter-relacionadas e interdependentes que visam ao alcance de objetivos previamente estabelecidos;
3. O processo de planejamento é mais importante do que o produto final, que é o plano, e este deve ser desenvolvido pela empresa para a empresa.

A organização do evento é trabalhosa e de responsabilidade. Qualquer erro afetará o conceito/imagem da organização para a qual é realizado, e de seu organizador (CESCA, 1997).

Como qualquer acontecimento social planejado para interação incluso dos mais diferentes mercados, o evento é um acontecimento antecipadamente programado dentro do conjunto de ações de um planejamento de promoção de marketing. Revela a plena satisfação do cliente, bem como no retorno positivo da interação empreendedor/mercado consumidor (CARNEIRO; FONTES, 1997).

Ressalta Martin (2003, p. 73) que planejar o evento é ganhar agilidade no desempenho, é melhorar a eficiência na execução das tarefas, é mensurar com mais acuidade os resultados e ter referências para avaliá-los. Portanto, o evento é um acontecimento que, assim como qualquer outro, requer organização, planejamento, programação, entre outros fatores que, através dos envolvidos, procura atrair um público em questão. Ele promove uma experiência prazerosa, sendo que, as pessoas saem do cotidiano, vivenciam novas emoções, seja ela ao ar livre ou lugares fechados. Um bom evento apresenta caráter inovador, inesperado e desafiante.

A seguir, será discutido um tema relevante entre os já abordados até aqui, pois, após definição do tipo de evento e suas estratégias, cabe ajustar os meios à necessidade do projeto.

### 3.3 INFRAESTRUTURA

Toda ação praticada é realizada conforme os valores e crenças de cada sociedade. Nota-se tal fato ao observar as múltiplas naturezas que o evento atende, suas diversas classificações, tipologias, finalidades e públicos. As formas de planejamento, organização e a importância de empregar estratégias, vão desde a definição do objetivo que se almeja e a definição do público alvo até os atrativos e entretenimentos utilizados, bem como, a programação a ser oferecida. Portanto, qualquer deficiência na infraestrutura de um evento poderá acarretar prejuízos ao projeto.

De acordo com o Ministério do Turismo (BRASIL, 2010), a infraestrutura diz respeito a aspectos como o fornecimento de água, luz elétrica, estradas, redes de comunicação e outros. Além disso, inclui-se também a manutenção das condições físicas dos atrativos a fim de garantir a situação adequada a cada tipo de evento, a integridade do atrativo e a qualidade da experiência.

Diante disso, evidencia-se a necessidade de, dias ou mesmo horas antes de o evento, começar a executar a sua montagem, testar equipamentos e deixar toda a infraestrutura pronta e organizada. Isto incluiu dispor de estruturas móveis, decorar o ambiente, sinalizar acessos, checar recursos de iluminação e climatização, testar equipamentos de som e de projeção de imagens e reforçar a limpeza ao final da montagem do evento, visto que a antecedência para iniciar a montagem deve ser avaliada pela equipe organizadora, conforme a complexidade do evento e o número de profissionais e recursos envolvidos (BRASIL, 2013).

Já no que se refere aos cuidados com a infraestrutura no período do pós-evento é necessário se ater a desmontagem das instalações, equipamentos e itens de ambientação aos setores de origem, transporte de materiais, reorganização do espaço conforme a configuração original, limpeza e vistoria para averiguar a ocorrência de algum dano material e localizar objetos perdidos (BRASIL,

2013). Todas essas questões devem ser realizadas de acordo com o tipo de evento em questão, demandando mais ou menos recursos e preparos.

Outro aspecto importante a ser considerado para a execução de um evento é a segurança. Isto requer um planejamento tanto no pré e pós, quanto durante o evento. Numa primeira fase é necessário que a equipe de segurança seja devidamente treinada e orientada, compreendendo o ambiente e o tipo de evento que ocorrerá. Também é uma fase importante para que seja estabelecido um roteiro com as ações que podem ser utilizadas conforme se der o evento, considerando situações hipotéticas que sejam divergentes do esperado. Esta fase deve ser preferencialmente documentada a fim de formalizar as decisões e respaldar as ações que ocorrerem durante o evento já que a política de segurança em eventos muda de acordo com o público, local e natureza. Algumas das medidas frequentemente encontradas consistem em controlar o acesso e fluxo de entrada, impedir a entrada de armas e a ocorrência de furtos (BRASIL, 2013).

Para que o evento ocorra o mais apropriadamente possível dentro daquilo que se deseja, é fundamental que haja um controle da equipe de segurança, bem como comunicação entre produção e organização, para acompanhar o trabalho que está sendo realizado e assegurar a aplicação prática das orientações previamente realizadas com a equipe (PÍPOLO, 2013). A comunicação entre a segurança e a organização viabiliza a coordenação de possíveis medidas emergenciais, evitando outros possíveis desgastes desnecessários. A segurança pós-evento pode ser iniciada com a saída do público, estendendo-se até a desmontagem das instalações. Nesta fase é imprescindível compilar as situações ocorridas durante o evento a fim de que seja possível ao organizador avaliar o trabalho realizado e buscar aperfeiçoamento naquilo que for necessário (BRASIL, 2010).

Novas medidas em segurança de eventos para boates e casas de show vêm sendo regulamentadas objetivando evitar acidentes com vítimas. De acordo com a Portaria nº 3083 de 25 de Setembro de 2013, que disciplina o direito do consumidor à informação sobre a segurança dos estabelecimentos de lazer, cultura e entretenimento, todos os materiais de oferta ou publicidade e os bilhetes ou ingressos, devem conter a informação ao consumidor, de forma clara, da existência de alvará de funcionamento e de prevenção e proteção contra incêndios do estabelecimento, com suas respectivas datas de validade. Além disso, deve haver

cartaz ou material equivalente na entrada do estabelecimento com as informações supracitadas e da capacidade máxima de lotação do local (BRASIL, 2013).

Um evento deve também atentar-se para cuidados relacionados ao conforto e bem-estar tanto dos convidados como dos profissionais que trabalharão no evento. Um dos principais cuidados é a limpeza dos ambientes de acordo com as necessidades de cada local. Antes do evento, deve ser realizada a limpeza geral de todos os ambientes, incluindo salão, banheiros, cozinha, bar etc., e devem ser providenciados todos os equipamentos necessários para a higiene durante o evento. Após a realização do evento, é necessário organizar o local e deixá-lo limpo, conforme estabelecido pela organização do evento. A equipe de limpeza também deve ser orientada e uniformizada para facilitar a identificação destes funcionários em caso de necessidade (BRASIL, 2010).

Assim como a equipe de segurança, a equipe de limpeza e higiene pode ser terceirizada. Esta é uma prática que vem se tornando cada vez mais comum em eventos, possibilitando que os responsáveis pela realização do evento possam focar em seu objetivo principal sem se desgastar com outras atividades (BRASIL, 2010).

Além da infraestrutura, segurança e limpeza, um evento, principalmente os de lazer e entretenimento, contam ainda com a música como uma das principais atrações. Para que os eventos possam reproduzir músicas, seja a apresentação feita por música mecânica ou ao vivo, com ou sem dança, devem realizar o pagamento de direitos autorais (BRASIL, 2013).

Para arrecadar os direitos autorais das músicas tocadas em execução pública no Brasil, sejam nacionais ou não, foi fundado em 1976, o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (ECAD, 2016). O ECAD é um órgão privado que faz a arrecadação dos direitos autorais, para que então sejam repassados aos artistas. Conforme o estabelecido no Regulamento de Arrecadação (2016) os valores são calculados considerando a importância da música para o negócio, um percentual sobre receita bruta e se há venda de ingressos, *couvert*<sup>3</sup> ou qualquer outra forma de cobrança para que as pessoas possam adentrar no local de execução musical. Além disso, os usuários são divididos segundo a frequência de utilização da música, para fins de arrecadação, podendo ser permanente ou eventual. Um usuário permanente utiliza a música de maneira constante, habitual e continuada e executam

---

<sup>3</sup>Conjunto de alimentos servido no início de uma refeição; entrada (Dicionário da Língua Portuguesa, 2003).

publicamente obras musicais, lidero musicais e fonogramas em sua atividade ou podem ser usuário profissional ou comercial. Já um usuário eventual não se enquadra na descrição acima, fazendo uso esporádico da música (ECAD, 2016).

Vale destacar que itens de segurança, limpeza e ECAD são apenas alguns dos itens que devem ser listrados para a realização de alguns tipos de eventos. Estes e outros aspectos devem ser levados em consideração conforme o local de realização, tipo e porte do evento.

A infraestrutura como um todo deve ser sempre adequada para a operacionalização do evento; os centros de convenções, por exemplo, permitem a efetivação de um amplo prisma de eventos e devem ser equipados com ferramentas que permitam a fácil adaptação ao tipo de evento que ocorrerá em cada ocasião. No caso de encontros de grande porte, devem-se avaliar questões como distribuição de água, energia, telefonia, cabeamento, altura mínima, estacionamentos, acessos de carga e descarga de material, de modo a permitir uma logística adequada (BRASIL, 2010).

A importância da infraestrutura do evento é fundamental para sua operacionalização, pois é necessário abranger adequadamente o número de pessoas, oferecer segurança e tornar-se algo marcante e significativo na vida daqueles que participaram do encontro.

Ao propor um evento, Martin (2003) afirma que o local escolhido deve ter capacidade e infraestrutura básica, mínima e adequada, para o evento proposto. Acomodando, portanto, de forma confortável os participantes. A escolha correta do local para a realização do evento é ponto essencial para o seu sucesso (MATIAS, 2003).

Para Zanella (2003, p. 54), muitas vezes, “em virtude da diversidade dos tipos de eventos, há carência ou dificuldade de ajustarem as características dos eventos aos recursos locais disponíveis”. A infraestrutura interna necessita então ter fácil visibilidade e acesso, os equipamentos e mobiliário devem ser testados com antecedências, a segurança e a limpeza do local precisam ser primordiais e fundamentais para todos os envolvidos, e alimentos e bebidas devem ser adequadas ao número de participantes (MARTIN, 2003).

Para Zanella (2003), a deficiência de uma infraestrutura de serviços no local poderá prejudicar os projetos e as soluções alternativas tornam-se onerosas ou inadequadas. Decidido, portanto, o evento que se deseja realizar, o público alvo que

pretende-se abordar e as formas de planejar e executar o trabalho, fica claro que o investimento no local será importante, pois é nesse ambiente que as pessoas viverão as emoções do evento.

Os temas abordados nesse estudo possibilitaram maior conhecimento referente aos assuntos relacionados à área de eventos. O evento com suas origens na antiguidade, que ao longo do tempo adquiriam particularidades e estão incorporados no cotidiano das pessoas, nas suas tarefas mais corriqueiras, sendo a área que mais cresce dentro do turismo. As classificações e tipologias dos eventos que atendem as mais variadas finalidades e públicos, mostrando ainda que toda ação praticada é realizada conforme os valores da sociedade, encaixando-se, portanto, dentro de algumas das múltiplas naturezas que o evento atende. As formas de planejamento e organização, a importância de empregar estratégias que vão desde a definição do objetivo que se almeja chegar e a definição do público alvo a ser convidado, até os atrativos ou entretenimento utilizados, bem como, a programação a ser oferecida. A infraestrutura, fator importante para o sucesso do evento, pois qualquer deficiência nela poderá acarretar prejuízos ao projeto.

O presente referencial teórico serviu, portanto, como base para melhor exploração de questões sobre a Danceteria Park Dance presentes nas entrevistas realizadas com os gestores da empresa. Todos os aspectos estudados foram indispensáveis para o embasamento teórico e análise dos resultados.



## 4 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

Este capítulo contempla uma breve explanação sobre o objeto de estudo desta pesquisa em relação à Danceteria Park Dance que está situada no Município de Irati/Pr, desde o ano de 1993, como também uma pequena descrição quanto ao município de Irati.

### 4.1 IRATI

Irati é um município brasileiro do estado do Paraná. Está situado a cerca de 150 km da capital Curitiba (IBGE, 2015). A imagem 01 mostra a localização geográfica do município.

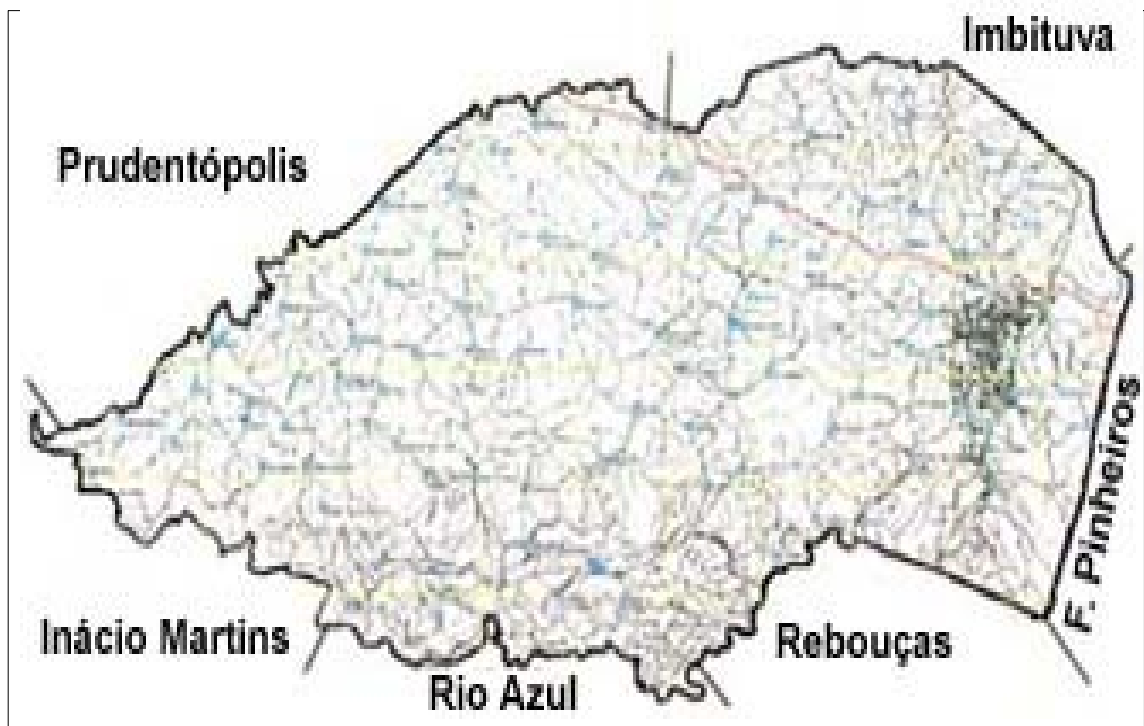
**Imagem 01** – Localização Geográfica do município de Irati - PR



Fonte: Prefeitura Municipal de Irati (2015)

Segundo IBGE (2015) a cidade conta com uma população em torno de 59.708 habitantes e uma área de unidade territorial de 999,516 km<sup>2</sup>. Os municípios limítrofes a Irati são: Ibituva e Prudentópolis ao norte, Rio Azul e Rebouças ao sul, Fernandes Pinheiro a leste e Inácio Martins a oeste (ACHE TUDO REGIÃO, 2015). Conforme mostra imagem 02 na próxima página.

**Imagem 02.** Mapa de Irati - PR



Fonte: Ache tudo região (2015)

De acordo com o Inventário Turístico de Irati (2011), em relação às atividades econômicas existentes, mais de 146 delas são desenvolvidas no município, sendo divididas em: setor primário/produção, setor secundário/transformação e setor terciário/serviços.

Anualmente ocorrem diferentes eventos na cidade, que segundo a Prefeitura de Irati (2016), conforme mostra o quadro 06 na próxima página.

**Quadro 06-** Festividades e períodos que ocorrem em Irati e região.

<b>Festa</b>	<b>Período do ano que ocorre</b>
<b>Romaria e Via Sacra</b>	Quaresma
<b>Teatro Paizão de Cristo</b>	Quaresma
<b>Festa Polonesa</b>	1º domingo de maio
<b>Feira do Kiwi</b>	Mario
<b>Aniversário do Município</b>	Julho
<b>Rodeio de Irati</b>	Julho
<b>Festa de São Cristóvão</b>	Julho
<b>Festa das Nações</b>	Agosto
<b>Deutsches Fest - Baile do Chope e da Linguíça</b>	Outubro
<b>Festa do Pêssego</b>	Dezembro
<b>Borrete no Rolete</b>	Dezembro
<b>Feira Regional de Sabores</b>	Dezembro
<b>Salão de Negócios</b>	Dezembro

Fonte: Elaborado pelo autor (2016) baseado no site da Prefeitura Municipal de Irati - PR (2016).

A cidade dispõe de 13 festas que ocorrem anualmente, conforme visto no quadro acima. Dispõe ainda de atrativos que podem ser classificados de acordo com sua natureza, seja ele de cunho natural, religioso ou cultural. A seguir o quadro 07 para melhor visualização dos atrativos e suas respectivas classificações e quantidades encontradas na cidade.

**Quadro 07-**Atrativos naturais, religiosos e históricos de Irati - PR

<b>Classificação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Atrativos</b>
<b>Natural</b>	13	Floresta Nacional de Irati – FLONA; Bosque São Francisco; Cachoeira do Fillus; Cachoeira do Pinho; Cachoeira do Cadeadinho; Cachoeira da Vista Alegre; Cachoeira do Sr. Teodózio Hlatki; Cachoeira de Água Mineral; Cachoeira de Itapará; Fonte de Governador Ribas; Fonte de Água Mineral; Parque Aquático e Caverna do Canhadão.
<b>Religioso</b>	17	Monumento da Nossa Senhora das Graças. Igrejas: São Miguel; Nossa Senhora da Luz; Imaculado Coração de Maria; Nossa Senhora do Perpétuo Socorro; Evangélica Quadrangular; Assembleia de Deus; Luterana do Brasil; Ortodoxo de Itapara; Evangélica Batista de Irati; Evangélica Comunidade Alcance; Presbiteriana do Brasil, Adventista do Sétimo Dia; Pentecostal Deus é Amor; Universal do Reino de Deus; Congregação Cristã do Brasil e Associação Espirita Jesus e Maria.
<b>Cultural</b>	2	Casa da Cultura e Biblioteca Pública Municipal de Irati.

Fonte: Elaborado pelo autor (2016) baseado no Inventário Turístico do Município de Irati (2011).

Conforme observado neste tópico, referente às informações contidas no Inventário Turístico do Município de Irati e pela Prefeitura Municipal da cidade, a cidade vem se desenvolvendo em diferentes áreas, aumentando assim, o turismo, por meio de atrativos que exploram diferentes segmentos. Dentro do Inventário

Turístico há, entre tantos, o tópico a respeito das danceterias e discotecas presentes na cidade, a empresa Park Dance, é umas das situadas, com base nessa, será discorrido sobre sua história a seguir.

#### 4.2 PARK DANCE

Localizada na Rua Expedicionário José de Lima, s/n, em frente ao Parque Aquático, um dos pontos turísticos de Irati. Foi inaugurada em setembro de 1993, a danceteria Park Dance é um empreendimento de entretenimento ao longo dos 22 anos de experiência no mercado passou por inúmeras inovações estruturais e tecnológicas, tornando-se ao destaque em Irati e região (PARK DANCE, 2016).

**Imagem 03** – Localização da Danceteria Park Dance



Fonte: Google Maps (2016)

A danceteria Park Dance é uma das opções de diversão nos finais de semana e conta com estrutura necessária para eventos de grande porte. Atraindo público de municípios vizinhos de toda região, através da promoção de shows com artistas e grupos de renome nacional. Funciona principalmente aos Sábados. (INVENTÁRIO TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE IRATI, 2011). Abaixo, segue imagem 04 da fachada da danceteria.

**Imagem 04** – Fachada da Danceteria Park Dance

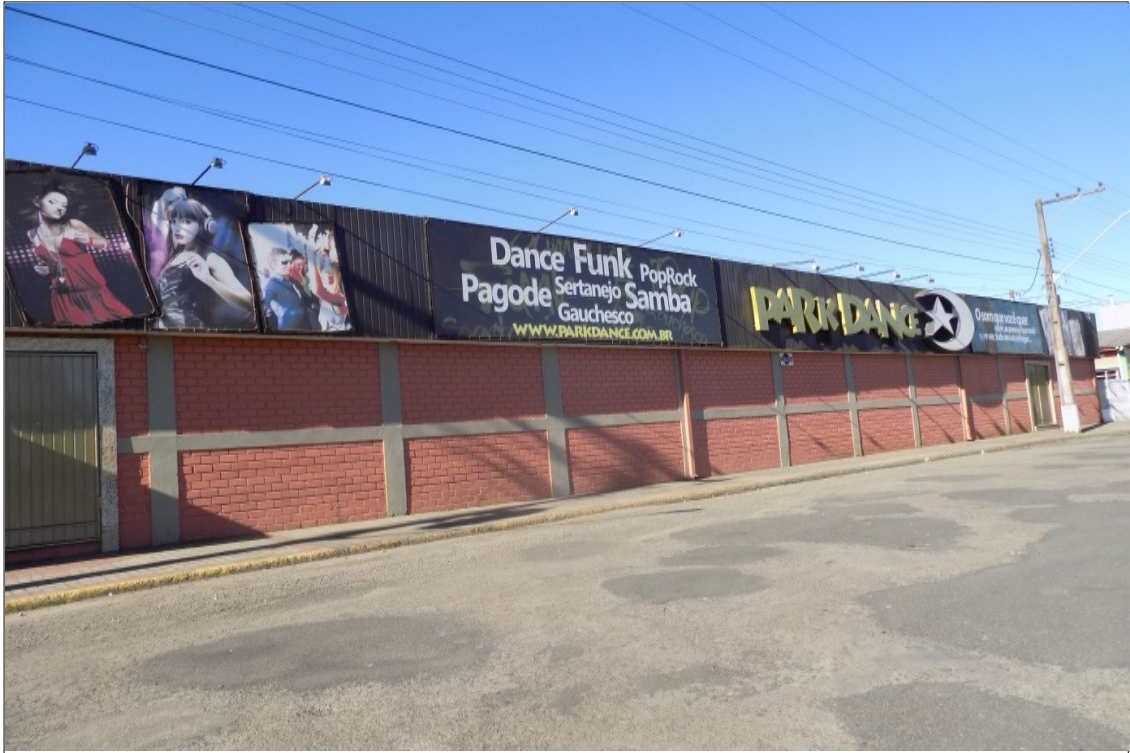


Fonte: Google Maps (2016)

Segundo o site da Empresa (PARK DANCE, 2016) eles prezam pelo respeito e igualdade perante todos os seus clientes, funcionários e amigos aliados. A danceteria comporta hoje em dia pouco de 2.100 pessoas, divididas entre duas pistas de dança, camarotes, mezaninos, varanda e área livre.

Constantemente ocorre a preocupação com a temperatura do espaço, por essa razão, climatizadores de ar mantêm a temperatura agradável, para que o cliente se sinta confortável. A danceteria conta ainda com sistema de som e luz. Banheiros disponíveis ao público e colaboradores que o mantêm limpos durante todo o evento. Estacionamento fechado com manobrista para 100 carros, dando maior comodidade aos clientes (PARK DANCE, 2016). Abaixo, seguem algumas imagens da fachada da Danceteria Park Dance.

**Imagem 05** – Fachada atual da Danceteria Park Dance



Fonte: O autor (2016)

Na imagem 05 é possível perceber que a casa noturna possui uma fachada com o nome da empresa, os tipos de músicas que tocam e duas entradas, sendo a do lado esquerdo destinada para o público e a do lado direito destinada aos artistas e equipe, sendo esta privativa. Abaixo, segue imagem 06 mostrando melhor a entrada principal da Danceteria Park Dance.

**Imagem 06** – Entrada principal para a Danceteria Park Dance



Fonte: O autor (2016)

Na imagem acima é possível ver a porta da entrada principal para o público, a fachada da casa noturna ainda contém a estrutura interna a qual dispõe, mais precisamente mostrando a qualidade interna da casa com ambiente climatizado, e acima uma estrutura aberta, a qual pode ser destinada também ao público fumante. Na próxima página segue a imagem 07 com a iluminação do palco principal.

**Imagem 07** – Iluminação do palco principal





Fonte: Park Dance (2016)

O ParK Dance possui um grande número de jogo de luzes, além de pensar em sons que agradem ao público, o jogo de luzes é algo tão importante quanto, sendo um dos ingredientes que irá garantir a animação da festa.

No próximo tópico, Apresentação e Análise dos Resultados, serão apresentadas mais informação referente ao Park Dance e, conseqüentemente, o resultado da pesquisa obtido por meio da coleta de dados.



## 5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

De acordo com informações prestadas pelos gestores, esse capítulo trará como foco os resultados da pesquisa, que foram obtidos por meio da coleta de dados referente à história, organização e diferenciação dos eventos, bem como recorte temporal do Park Dance ao longo de seus 23 anos de funcionamento.

### 5.1 ENTREVISTAS

O intuito da pesquisa era levantar informações sobre as mudanças nos eventos ocorridos no Park Dance desde sua inauguração, bem como o histórico do Park Dance; fazer um recorte temporal da estrutura da Danceteria Park Danceteria entre os anos de 1993 a 2016; identificar os tipos de eventos organizados entre 1993 a 2016 e diferenciar as formas de organização dos eventos desde 1993 a 2016. Foram realizadas duas entrevistas paralelas, a princípio a aplicação do questionário (ANEXO A) seria realizada apenas em um dia, porém, após transcrição dos dados, foi planejada uma segunda entrevista (ANEXO B) com o propósito de responder algumas lacunas existentes, para que posteriormente os dados fossem registrados, avaliados e interpretados.

Segue abaixo o resultado obtido por meio das duas entrevistas realizadas.

#### 5.1.1 Entrevista realizada no Park Dance com o gestor do empreendimento.

A primeira questão indagada ao gestor do empreendimento, foi referente a história do Park Dance, como também o mês, ano de fundação e quem foram os responsáveis pela criação do Park Dance. Assim, dentro desta questão, afirmaram que a criação do empreendimento se deu em 18 de setembro de 1993, sendo os fundadores do Park Dance, Sr. Rogério Vicente e sua esposa Marta Vicente.

O gestor disponibilizou um recorte de jornal (IMAGEM 08), no qual mostra a primeira divulgação do Park Dance em um meio de comunicação. O enunciado em questão dizia “PARK DANCE- Não fique fora dessa. SEXTAS: Das 23h00 às 04h00 – SÁBADOS: Das 23h00 às 04h00 – DOMINGOS: Das 18h00 às 24h00. Venha e traga seus amigos para a maior e melhor danceteria de Irati e região. Atrações, shows, festas e inovações constantes. A cada semana uma novidade para você.

Confira! ‘Torne-se cliente especial, você terá inúmeras vantagens’. VENHA AO PARK DANCE E GANHE UM BÔNUS. Rua Expedicionário José de Lima”.

**Imagem 08 – Recorte de Jornal - Inauguração do Park Dance (1993)**



Fonte: Gestor– Park Dance (2016)

A próxima questão foi questionado o motivo da criação do Pak Dance. Nesta resposta foi afirmado primeiramente que os fundadores são naturais do Estado de Santa Catarina, na região hoje conhecida como “Vale Europeu”. No ano de 1988, escolheram Irati/Pr, para residirem com a família, onde vivem até hoje. Segundo relatado gestor, afirma que os fundadores durante um passeio em um dos pontos turísticos “Parque Aquático”, situado no município de Irati/Pr, percebeu um terreno imenso sem nenhum investimento, entrou em contato com o proprietário e o comprou. Naquele período Irati só tinha um clube que fazia show de bailes gaúchos ao domingo. Percebeu que a melhor maneira para crescer, seria unindo o útil ao agradável, e conforme relata *“de tijolo a tijolo o Park Dance foi construído”*. Vale ressaltar que desde o início de sua inserção no mercado, outras vinte e duas casas noturnas abriram, porém não continuaram.

Com relação ao nome do empreendimento, inicialmente seria Novo Rumo, porém, em um dia de trabalho ao olhar o Parque Aquático, decidiram mudar para

Park Dance, e desde 1993 está nomeado Park Dance. A seguir imagem do slogan da empresa.

**Imagem 09**– Logo da Empresa Park Dance



Fonte: Gestor – Park Dance (2016)

Acima, observa-se o logo da empresa apresentado desde 1993 e desde então nunca alterado.

Na questão seguinte foi questionado sobre os dias de funcionamento do Park Dance, ao que foi exposto melhor em quadro.

**Quadro 08** – Ano e dias da semana do funcionamento do Park Dance

<b>Ano</b>	<b>Dias da semana que abrem para o público</b>
1993 até 1995	Quarta-feira, sexta-feira, sábado e domingo.
1996 até 2000	Sexta-feira, sábado e domingo.
2001 até 2006	Apenas aos sábados.
2007 até 2011	Sábado e domingo.
2012 até 2016	Sexta-feira*, sábado e domingo.

Fonte: o autor baseado na entrevista com o gestor do empreendimento (2016)

Conforme quadro 08a ideia inicial era abrir nas quartas-feiras, sextas-feiras, sábados e domingos, porém em 1995 a empresa acabou sendo afetada por alguns fatos negativos (problemas familiares e financeiros) e tiveram que retirar um dia da semana das atividades do empreendimento, abrindo de 1996 até 2000 para

o público somente nas sextas-feiras, sábado e domingo. Novamente, a empresa, em determinado momento deixou de ser novidade, assim, a curiosidade do público diminuiu, o lado financeiro da empresa e questões familiares levou a funcionar apenas aos sábados até o ano de 2006, não fazendo mais bailes gaúchos, estes voltaram apenas em 2007. Entretanto, desde 2012 a casa está aberta para o público entre os dias da semana, sexta-feira (em dias de show nacional), sábado e domingo.

Seguindo a entrevista, foi questionado sobre o primeiro plano para determinar o público alvo e se ocorreram mudanças. Segundo o gestor, nunca houve fixação em determinar certo público, até por inexperiência. O que eles sempre observam é a região e não o tipo de público. Explicando melhor com relação à região, segundo o do gestor do empreendimento a região sempre gostou de baile de música gaúcha. Contudo, importante destacar que na época do ano de 1993, também se ouvia muito a banda Queen, La Bamba e música eletrônica proveniente da Europa estava se tornando popular. Desta forma, os donos do empreendimento, incluindo o gestor, estudaram o mercado e notaram que aos sábados o público era jovem com perfil para música eletrônica; pagode uma tendência naquele momento e o axé, principalmente entre os anos de 1996 e 1997. Compreende-se assim, de acordo com o gestor nesta época não determinavam o tipo de público para o empreendimento, mas sim o público foi se moldando conforme os shows que foram promovidos no Park Dance.

Segue assim, algumas características quanto ao tipo de público que segundo o gestor foi se ajustando conforme os dias da semana, sendo que são proeminentes nas sextas-feiras casais de jovens, aos sábados jovens e solteiros e aos domingos casais da terceira idade.

Seguindo a questão dos dias da semana e atividades, o gestor acrescenta que tentaram realizar um baile de chopp com música alemã, mas não tiveram o resultado esperado. Neste evento, havia caneca de chopp, comida típica alemã e não houve retorno financeiro e nem de público, mas ressalta que é errando que se aprende.

Na questão seguinte foi questionado se os eventos sempre ocorreram no mesmo endereço do Park Dance. De acordo com o gestor, todos os eventos foram e são realizados no endereço do Park Dance, com duas únicas exceções. Em 1996 foi organizado uma festa de Carnaval em um Pavilhão do Park Aquático e uma domingueira no CTG [Willy Laars](#) que locou este em especial.

Outra questão abordada foi em relação ao aumento do número de pessoas que frequentaram e frequentam o Park Dance. O gestor ressaltou que ocorreu um aumento de público durante a trajetória do empreendimento, porém, não sabe relatar com precisão, recortando que no ano de 2000, houve um aumento recordista de público, devido a apresentação do grupo Gaúcho da Fronteira com 1.800 pessoas, a capacidade máxima da casa naquele período. Em 2006 o show com o Bonde do Tigrão, grupo de funk no período, teve um recorde de público com quase 2.000 mil pessoas. Em 2007, ocorreu com o show do Luigi Mangini, estilo musical eletrônico, que venderam 1.800 ingressos antecipadamente. E, por fim, em 2014 com a dupla sertaneja Mato Grosso e Mathias com um público de 2.100, e este em especial, pessoas não puderam entrar para assistir o show e no horário da meia noite e meia, tiveram que fechar as portas, por questões de segurança e confortabilidade. Atualmente, o gestor deixa claro que o limite máximo na casa é de 2.133 pessoas, conforme normas dos bombeiros, divididas em dois ambientes ou apenas 1.600 pessoas em uma pista.

Em relação à questão sobre a área total da construção e se ocorrem reformas, a resposta foi que a metragem da casa é 1.555 m<sup>2</sup> atualmente.

E as reformas ocorreram nos anos de 1997, 2001, 2011 e 2013. Não soube detalhar com precisão as reformas, apenas uma que ocorreu no primeiro trimestre de 2013, destaca que foi a maior, pois percebem a necessidade de melhorias. Assim, no começo de 2013 a casa noturna passou pela maior mudança já ocorrida em seus anos de inserção no mercado. Coincide com um triste episódio que ocorreu no Brasil naquela mesma época, a tragédia de Santa Maria. Vale lembrar que segundo o site de notícias Globo.com (2013)

O incêndio na boate Kiss, em Santa Maria, região central do Rio Grande do Sul, na madrugada de domingo, dia 27 de janeiro, resultou em 241 mortes. O fogo teve início durante a apresentação da banda Gurizada Fandangueira, que fez uso de artefatos pirotécnicos no palco.

Após o incidente, os lugares de entretenimento passaram a ter maior fiscalização e esta por sua vez ficou mais rigorosa.

O empreendimento Park Dance, passou, então, por climatização dos ambientes, preparação de palcos, camarim, inauguração de uma nova pista, melhorias na qualidade do som, além de estar em ordem com as normas da vistoria do Corpo de Bombeiro, referentes a sistema de prevenção de combate a incêndio e



pânico, com saídas bem sinalizadas e de fácil acesso, para facilitar escoamento das pessoas em situação de pânico, equipamentos de prevenção e combate a incêndio. Além de, desde sua inauguração, possuir um Alvará de Localização e Funcionamento (ALF) junto à Prefeitura. Em 2011 a reforma foi em relação ao escritório e pista superior de dança. Abaixo segue imagem aérea estrutura externa cedidas pelos gestores do Park Dance.

**Imagem 10-** Foto aérea da estrutura do Park Dance em 1993.



Fonte: Arquivo Park Dance (2016)

A imagem acima cedida pelo gestor é do ano de 1993 e mostra o início da reforma, vale ressaltar que o lote foi comprado sem nenhuma estrutura, e após estudos da família foi construído o galpão central do Park Dance. Neste primeiro momento, nota-se um terreno sem muros e delimitações, com um galpão grande construído em terra batida e uma estrutura secundária. As duas próximas imagens, respectivamente 11 e 12, apresentam informações do ano de 2010 com relação a estrutura completa do Park Dance, após, um breve comentário sobre elas.

**Imagem 11** - Foto aérea da estrutura do Park Dance em Park Dance em 2010 (1)





Fonte: Arquivo Park Dance (2016)

**Imagem 12-** Foto área de estrutura do Park Dance em Park Dance em 2010 (2)



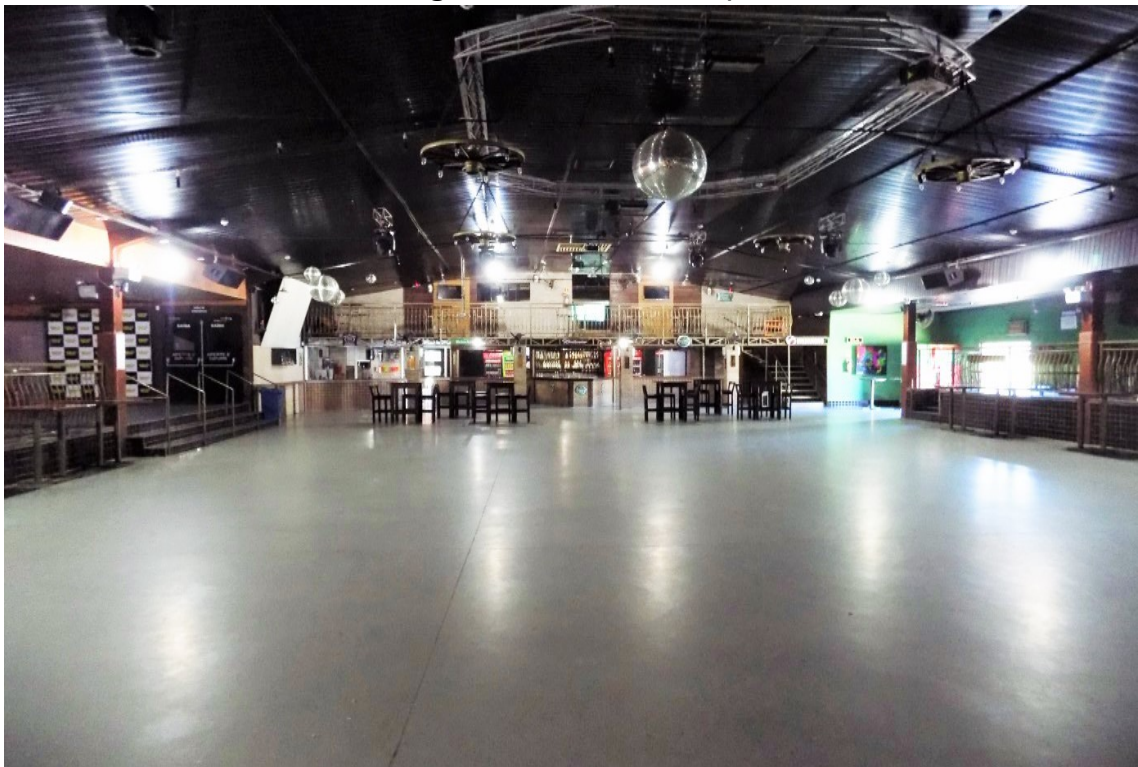
Fonte: Arquivo Park Dance (2016).

De acordo com as imagens 11 e 12 algumas mudanças que ocorreram e ficaram nítidas nas imagens foram o fechamento do lote por meio de muros, três



vias de entrada, sendo a primeira pelo estacionamento; a segunda caracterizada como central por onde entram os clientes e a terceira entrada para funcionários, músicos e assistentes, uma entrada restrita. Nota-se, também, a criação de estacionamentos, aumento do galpão central, faixas com o logotipo da empresa e a instalação de painéis para mostrar atrações que serão exibidas na casa noturna. A seguir seguem fotos do interior do estabelecimento.

**Imagem 13-** Pista Principal



Fonte: o autor (2016)

Na imagem 13 encontra-se a estrutura da pista principal, nos dois extremos da esquerda e da direita. Nota-se uma estrutura pouco elevada, sendo os camarotes, e ao fundo o bar e o mezanino. Ao lado, na parede verde, temos o banheiro feminino. Segue imagem 14.



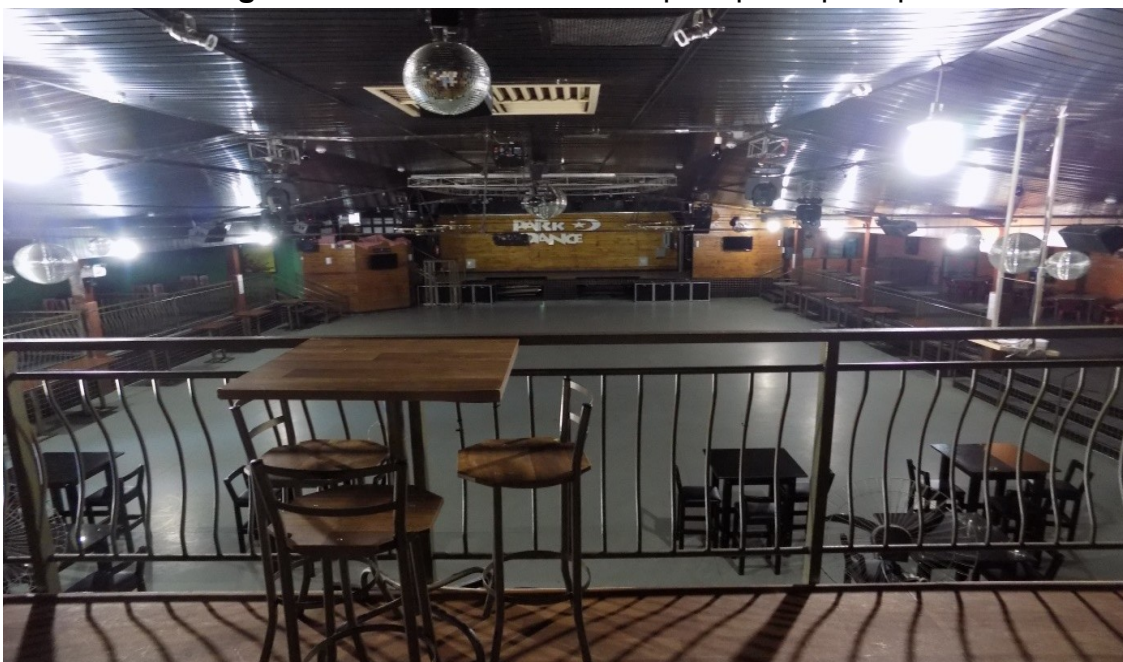
**Imagem 14** - Mezanino e banheiro feminino.



Fonte: O autor (2016)

Na figura 14 observa-se uma com melhor visualização, a entrada para o mezanino sinalizada, extintor de incêndio para precauções e a entrada do banheiro feminino.

**Imagem 15** – Visão do mezanino para palco principal.



Fonte: O autor (2016)

Na imagem 15 tem-se a visão do mezanino para o palco principal. Visualiza-se o globo de luz e a estruturas dos camarotes na lateral, sendo a acomodação mais privilegiada da casa. Abaixo segue imagem 16 do caixa para compra de bebidas do estabelecimento.

**Imagem 16 - Caixa para compra de bebidas**



Fonte: O autor (2016)

Constata na imagem 16 o caixa para compra de bebidas no estabelecimento. Há venda também de cigarros, copos para determinado tipos de drinks e preços sobre os produtos. Na próxima página segue imagem 17 sobre a estrutura do bar principal.



**Imagem 17 - Estrutura do bar principal**



Fonte: o autor (2016)

A imagem 17 mostra a estrutura do bar principal, sendo possível visualizar as grandes quantidades de marcas trabalhadas pela empresa, possuindo portanto variedade de produtos. Abaixo segue imagem 18 sobre o bar secundário do estabelecimento.

**Imagem 18 - Estrutura do bar do secundário**



Fonte: O autor (2016)

O bar secundário serve como apoio para os dias de grandes eventos, nele também estão bebidas dispostas em geladeiras e freezer, sendo importante para não sobrecarregar um único lugar e dar agilidade no atendimento aos clientes. Abaixo, segue imagem 19 e a visão da área externa.

**Imagem 19** - Área externa



Fonte: O autor (2016)

Na imagem 19 tem-se a estrutura externa do Park Dance, essa área é utilizada pelos fumantes, após a proibição de fumar em lugares fechados. É possível ver visão privilegiada de um dos pontos turísticos de Irati-Pr, o Parque Aquático.

Após ver a estrutura que o Park Dance oferece, foi perguntado sobre quantos funcionários a casa disponibiliza e quais suas funções para auxiliar no cuidado com o funcionamento e cuidado com a casa, ao que foi respondido conforme quadro 09.

**Quadro 09** – Equipe de funcionários do Park Dance

<b>Número de funcionários</b>	<b>Função</b>
2	Donos
2	Gestores
1	Gerente
5	Auxiliares de limpeza
1	Técnico eletricitista
8	Seguranças
4	Barman
1	Manobrista
1	Fotógrafo
3	Caixas operacionais

Fonte: o autor baseado na resposta do gestor do Park Dance (2016)

Conforme quadro 09, o gestor explicou que é importante a questão da limpeza do local, tanto antes da realização do evento, como durante a após término. Assim, foi explicado que há apenas uma auxiliar de limpeza contratada efetiva na empresa, as outras três são terceirizadas para datas dos eventos. Bem como também o fotógrafo. Ressalta que é fundamental que a equipe trabalhe em conjunto e de forma harmônica, sendo devidamente treinados e orientados sobre como agir nas situações que possam ocorrer no evento.

A questão seguinte foi com relação aos tipos de eventos que o Park Dance faz e como diferem um do outro. Neste item, a resposta foi objetiva por parte do gestor, afirmando que é conforme a tendência do mercado, pois há público específico com perfil para as músicas gaúchas e público da era sertanejo com funk.

Para acrescentar foi indagado sobre a diferenciação dos eventos, e foi afirmado que é algo de demanda, onde ocorre um estudo para avaliar o que o mercado está consumindo, e investe na atração.

Sobre a questão das formas de organização dos eventos, se ocorrem diferenciação e em quais aspectos, o gestor, descreveu que ao realizar um evento de música gaúcha não é possível mesclá-lo com outro evento, pois no gaúcho não há organização enorme e o público é bastante específico, até mesmo em relação a equipe. O grupo gaúcho é muito organizado, segundo o gestor *“eles vem, eles jantam, passam o som deles, o evento começa às oito horas eles estão ai em ponto, vai até meia noite, uma hora da manhã, desmontam a estrutura dele e vão embora”*.

Ressalta o gestor, que nos eventos gaúchos não há preocupação nenhuma, o grupo vem pronto, não há necessidade em realizar nenhuma organização. Quanto aos demais eventos como os shows de porte nacionais, há necessidade de organização quanto a reserva de hotel, camarim, van, transporte, divulgação,

cartazes, onde serão levados os ingressos, *promoter*<sup>4</sup>, financeiro, é necessário verificar contagem com o número de ingressos, a montagem de show, as refeições e o pessoal terceirizado. Para entender a dimensão, tudo começa no pré-evento, quando ocorre a assinatura do contrato com o escritório do artista; nesse primeiro momento é combinado as formas de pagamento. Os artistas, segundo o organizador, não “sobem no palco” enquanto não estiver com tudo pago. Há artistas que exigem 75 horas antes do evento o pagamento total, caso contrário, não se deslocam à cidade. Neste sentido, o primeiro passo é colocar tudo no papel e trabalhar com as questões burocráticas e depois iniciar as contratações, com som, luz, hotel, van, etc.

Conforme visto no embasamento teórico essa fase de pré-evento ou planejamento é importante, pois assim que traçado o objetivo principal, antecipar o que desse ser feito aumenta as chances de sucesso do empreendimento, deve-se portanto, agir de maneira coordenada e prevista.

Algo curioso durante essa resposta foi que segundo o gestor os ônibus das duplas (sertanejas) que são fortemente adesivados com imagens dos cantores, são em sua grande maioria locados, ou seja, *merchandising*<sup>5</sup> paga pelo quilômetro rodado da empresa locadora do ônibus. Sendo assim, necessita-se fornecer pessoal para carregar e descarregar equipamentos do ônibus ou do caminhão, alimentação pré e pós show. Ainda segundo o entrevistado, o camarim dos artistas custa muito caro, pois muitos fazem uma longa lista de exigências. Acrescenta o gestor, que há muitos artistas com alto consumo de bebida alcoólica, e vendo esta questão, os responsáveis do empreendimento adotaram normas, na qual foi e é expressamente proibido o uso de bebida alcoólica para artistas antes do show. Sendo assim, tudo isso envolve o pré-evento deve ser minimamente detalhado, para que ocorra tudo conforme o planejado para alcançar o sucesso. Extremamente importante evitar causas que podem ter consequências desastrosas.

Dando sequência a entrevista, o gestor relata que os maiores artistas que passaram pelo palco do Park Dance, foram os seguintes artistas:

**Quadro 10:** Artistas de destaque que apresentaram show no Park Dance.

4 Aquele que organiza eventos (Dicionário da Língua Portuguesa, 2003).

5 Publicidade. Aparecimento ou menção de uma marca ou produto num programa de televisão, em filmes, novelas etc., sem que isso pareça um anúncio publicitário (Dicionário da Língua Portuguesa, 2003).



Lucas Lucco
Vitor & Léo
Di Paulo & Paulino
Milionário & José Rico
Matogrosso & Matias
Trio Parada Dura

Fonte: Park Dance (2016).

Com relação ao contato com o artista, o entrevistado explicou que existem escritórios que compram a data do artista, como por exemplo, 10 datas de show. Esse escritório repassa para a casa noturna, porém o gestor evita esse caminho, pois essa política gera comissão. Entretanto, o Park procura fazer o contrato diretamente com o artista. Também ocorre de artistas irem até a casa noturna.

Outra questão indagada que surgiu durante a entrevista e questionada ao gestor foi se a empresa trabalhava com agenda anual ou semestral, e segundo resposta, foi que a organização ocorre da seguinte maneira:

#### **Quadro 11 - Agenda do Park Dance**

<b>Tipo do Evento</b>	<b>Metas de fechamento do show</b>
Baile Gaúcho	No máximo abril/maio
Show Nacional	Ocasão do momento*, com raras exceções de agendamento.

Fonte: Gestor – Park Dance (2016)

Em relação ao quadro 11, os dados referente a informação sobre agenda do ano é de conhecimento que nos bailes gaúchos as agendas são fechadas até abril/maio do mesmo ano. Para show, com raras exceções, é ocasião de momento. Relata que quando é um show maior ocorre mais trabalho.

Na sequência, foi questionado se os eventos que realizam relacionam-se com o Turismo a resposta foi sim. Segundo o gestor, no show da dupla sertaneja Vitor e Léo, tiveram pessoas que vieram do interior de São Paulo, do sul do Paraná e de Santa Catarina. No show da Banda Malta, tiveram *fã-clubes* que vieram do Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, General Carneiro, Santa Catarina e Porto Alegre, tinha mais de 50 pessoas hospedada na cidade. Além desses shows, também há grande visitantes das cidades de Ponta Grossa, Guarapuava, Rebouças, Rio Azul, Mallet, União da Vitória, Teixeira Soares, Palmeira, vem apreciar os eventos no Park Dance. Informa também que todos os sábados há uma van de Palmeira para a nossa

cidade. Automaticamente isso colabora com o Turismo, pois gera hospedagem e alimentação, acarretando renda para a cidade.

A penúltima questão foi sobre a inserção no mercado e como está nas tendências atuais. Foi descrito que no começo quando é novidade é sempre muito boa, a curiosidade era o fator que atraía a população. Relata que a história foi construída do zero, através da compra de um lote e a construção de um barracão. Ocorreram erros pela falta de experiência e a partir desses erros, com a falta de inexperiência, deixou de ser novidade por uma época. Comenta que Irati naquela época era muito pequena, e por não serem naturais da cidade, sofreram muito preconceitos, tivemos problemas familiares e vários obstáculos, porém afirma que tudo que se encontra hoje construído são deles e que sempre teve certeza que daria certo, pois *“só quem esta aqui dentro vê e percebe”*. Ressalta que atualmente estar conectado as mídias sociais é uma tendência, pois a informação está muito rápida, com as redes sociais e Internet. Comenta que hoje o rádio não é mais referência para se basear e trazer um artista, agora é a vez da rede social, principalmente o Facebook, site onde a empresa tem cadastro para ficar antenado com esse público, com esse jovem, sempre interagindo e perguntando o que o público está querendo ouvir e consumir na noite. A importância da rede social e interação com os frequentadores da casa, lembra de um episódio em que fez uma enquete para saber se seria valido realizar o show de uma cantora de música sertaneja na cidade, em meia hora teve mais de 500 participações em que 450 disseram não. Destaca que a importância da interação com o público é o sucesso do evento.

Segundo noticia publicada em maio de 2016 pelo site de notícias R7.com, o Facebook tem um total de 1,65 bilhões de usuários, que o acessam pelo menos uma vez por mês.

Sendo assim, é indispensável que a empresa que deseja atingir seu público alvo e promover ações mais efetivas use essa rede social como uma aliada ferramenta.

Na última questão foi questionado sobre quais eram os objetivos e metas traçados para curto, médio e longo prazo para o empreendimento. Ao que foi respondido, conforme segue quadro 12 a seguir que:

**Quadro 12 – Prazos e metas traçadas para o Park Dance**

Prazos	Objetivos
--------	-----------



Curto Prazo	Deixar a empresa 100% perante leis e autoridades, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiro, Prefeitura e Vigilância Sanitária, lembra que custou caro e ainda custa muito caro estar dentro da lei. Hoje o Park Dance aberto ou fechado custa mil e trezentos reais por dia, entre tributos, funcionários, etc. Para abrir a porta em um sábado ocorre quatro mil e quinhentos reais de custo, sem atração no palco, só de abrir as portas, isso sem contar impostos, luz e água. Comenta que quando se esta dentro da lei você pode exigir as coisas
Médio Prazo	É sempre estar conectado ao mercado. Pretende realizar no fim do ano um jantar dançante, pois vê que há público para isso.
Longo Prazo	Deixar a empresa para a terceira geração da família que já estão vindo. Deixando a empresa estruturada e preparada para eles, sempre com seriedade.

Fonte: Gestor – Park Dance (2016)

Comenta que a empresa impõe que todos são iguais, sem restrição de cor, orientação sexual, orientação religiosa. Sendo assim, o cliente precisa ser bem atendido, sair satisfeito, respeitando o espaço do próximo, as normas da casa e deixando os problemas lá fora. Quer que durante o período que o cliente fique na casa só ocorra diversão. Disse respeitar muito o público, pois eles são fontes do seu sustento. Lembra que é muito difícil trabalhar com o público a noite, pois tem pessoas sobre efeito do álcool, porém precisa propor para ele diversão e lazer. Ressalta que sempre aconselha as pessoas para esquecerem os problemas que estão passando, e durante a permanência na casa se divirtam. Sabe que eles procuram a casa porque gostam do ambiente, querem se divertir, se distrair. Saliente que esse é o legado para deixar aos seus filhos e funcionários: Que o respeito venha antes de tudo. Por isso, não admitem funcionários que foram preconceituosos sobre a opção sexual da pessoa, de raça ou credo. E completa dizendo que é a melhor prova de que estamos certo, pois em setembro completaram 23 anos e possuem funcionários que estão trabalhando com eles há 23 anos, 21 anos, 18 anos e 16 anos. Então, finaliza: respeito ao próximo sempre! Não cabe a nós julgar a pessoa. No ANEXO C segue regras da casa, importante para o bom funcionamento.

Para finalizar, segue na próxima página o portfólio de alguns artistas que se apresentaram no estabelecimento, mostrando quantos grandes eventos já foram produzidos pelo Park Dance.

**Quadro 13** – Portfólios de alguns artistas que se apresentaram no Park Dance

<b>Atração</b>	<b>Ano</b>	<b>Estilo musical</b>
EdyLemmond	2011	Eletrofunk
Davi e Fernando	2012	Sertanejo Universitário
Denner Ferrari	2013	Sertanejo Eletrônico
MC Bola	2013	Funk
Milionário e José Rico	2014	Sertanejo
Victor e Léo	2014	Sertanejo
Carreiro e Capataz	2014	Sertanejo
Chiquitto e Bordoneio	2014	Gaúcho
Kléber Bambam	2014	Dj
Edson e Hudson	2014	Sertanejo

Gabriel Valin	2014	Sertanejo Universitário
João José Correia	2014	Gaúcho
Josiane Oliveira	2014	Dj
Mato Grosso e Mathias	2014	Gaúcho
MC Guimé	2014	Eletrofunk
Os Hawaianos	2014	Eletrofunk
Rick e Renner	2014	Sertanejo
Zé Ricardo e Tiago	2014	Sertanejo
MR Catra	2014	Funk
Mulher Melancia	2014	Funk
Conrado e Aleksandro	2015	Sertanejo Universitário
Henrique e Diego	2015	Sertanejo Universitário
Hugo e Thiago	2015	Sertanejo Universitário
Nayara Azevedo	2015	Sertanejo Universitário
Os 4 Gaudérios	2015	Gaúcho
Pedro Paulo e Alex	2015	Sertanejo Universitário
Thiago Bravo	2015	Sertanejo Universitário
Os Monarca	2015	Gaúcho
Pitty	2015	Rock
Loubet	2015	Sertanejo Universitário
Bruninho e Davi	2015	Sertanejo Universitário
Lucas Lucco	2015	Sertanejo Universitário
DiPaullo e Paulino	2015	Gaúcho
Mariana e Mateus	2015	Sertanejo Universitário
MC Tati Zaqui	2016	Funk
Fiduma e Jeca	2016	Sertanejo Universitário
Grupo Marcação	2016	Gaúcho
Grupo Minuano	2016	Gaúcho
Grupo Rodeio	2016	Gaúcho
Os Serranos	2016	Gaúcho
Toni e Tiago	2016	Sertanejo
Nego Blue	2016	Eletrofunk
Banda Malta	2016	Pop Rock
Trio Parada Dura	2016	Gaúcho

Fonte: o autor com base no site da Empresa Park Dance (2016)

Ao total 44 nomes de sucessos nacionais já subiram no palco do Park Dance, sendo 13 apresentações com estilo musical sertanejo universitário, 11 com estilo gaúcho, 7 sertanejo, 4 eletrofunk, 4funk, 2 Dj, 1 Rock , 1 Pop Rock e 1 Sertanejo Eletrônico. Percebe-se que a prevalência é do estilo musical sertanejo universitário seguido pelo gaúcho. O ano que mais artistas com renome se exibiram no Park

Dance ao longo desses 23 anos de funcionamento, foi no ano de 2014, totalizando 16 apresentações, seguido por 2015 com 14 apresentações e por último 2016 com 10 apresentações.

É extremamente importante que haja essa divulgação dos eventos, para atrair o público. No anexo D, são imagens que foram publicadas em redes sociais e feitas também em formas de cartazes e colados nas ruas e estabelecimentos das cidades. Essas imagens contem informação sobre o(s) artista (s) que irão se apresentar, dias e horário do evento, e alguns contam com informações em relação aos pontos de venda de ingressos.

Por meio desse trabalho vemos o quão trabalhoso é realizar eventos, mas isso é detalhe perto da realização pessoal de todos atrás desse grande dia, segundo o gestor.

A partir da entrevista aplicada aos gestores do empreendimento Pak Dance, foi possível chegar algumas respostas quanto aos objetivos com relação ao histórico sobre o Park Dance, recorte temporal das estruturas ao longo dos 23 anos de funcionamento da casa, e identificação dos tipos de eventos realizados e as diferenciações nas formas de organização dos eventos no Park Dance. Vale ressaltar que por se tratar de uma pesquisa precisava de um retorno por parte do entrevistado, não foi possível um detalhamento dos anos de funcionamento, bem como falhas na memória em relação às mudanças estruturais que cada reforma trouxe, porém, é inegável que ocorreram e ocorrem diferenciações nas formas de organização de eventos. É inegável que outros pontos importantes surgiram e acrescentaram nessa obra, mesmo eles não fazendo parte dos objetivos foram fundamentais para entender a dimensão dos eventos e mostram como etapas de planejamento, elaboração, execução e avaliação final são importantes para o sucesso de uma casa noturna que surgiu apenas da vontade de se trabalhar com aquilo que se ama. Chegou-se a essa observação por meio das respostas obtidas durante a entrevista e sua transição. Assim, por meio da coleta de dados foram obtidas as respostas para a problemática da pesquisa.

No próximo tópico, segue as considerações do autor e por fim, as referências e anexos.



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os eventos são acontecimentos que possuem suas origens na antiguidade e atravessaram gerações, possuindo características econômicas, sociais e políticas, chegando aos tempos modernos reunindo pessoas para as mais diferentes atividades.

São atividades que mais crescem na área de turismo e chamam a atenção por provocarem emoções e entreter a indústria do terceiro milênio. Sendo assim, é inegável a importância dos eventos nos dias atuais. Eles são classificados das mais variáveis formas possíveis e designados para determinado número de público. A importância do planejamento e da organização são etapas fundamentais para elaboração de um evento de sucesso, dentro delas as três etapas de pré, pós e trans eventos são medidas a serem adotadas por serem consideradas primordiais, bem como a infraestrutura adequada para operacionalização do evento.

Portanto, esta pesquisa teve por finalidade investigar a trajetória dos eventos organizados pela empresa Park Dance desde a sua fundação até o ano de 2016. Os objetivos foram levantar dados sobre o histórico do Park Dance, com um recorte temporal da estrutura da danceteria entre os anos de 1993 a 2016; identificação dos tipos de eventos realizados, e diferenciações das formas de organização dos eventos desde 1993 até 2016.

Por meio de uma entrevista aos gestores do empreendimento, os objetivos abordados nesta pesquisa foram respondidos. Em relação à história do Park Dance, o gestor, natural de Santa Catarina, se muda para Irati-PR e nota um terreno vazio em frente a um dos pontos turísticos da cidade, com uma paixão pelos eventos do tipo gaúcho, dos quais frequentava em sua cidade, percebe que o campo em Irati é vago e decide abrir uma casa noturna, construindo de tijolo a tijolo a inauguração ocorre em 18 de setembro de 1993. Destinada a abrir inicialmente nas quartas-feiras, sextas-feiras, sábados e domingos, a casa noturna adapta aos dias conforme necessidade de mercado e público.

Ao inaugurar a casa noturna nunca se fixaram em determinado público, mas enfatiza que a região sempre gostou de baile de música gaúcha. Assim, o público se molda conforme a atração a ser apresentada. Perceberam que os públicos nas sextas-feiras eram de casais jovens, aos sábados jovens e solteiros e aos domingos casais da terceira idade.

Em relação ao objetivo do recorte temporal do Park Dance foi que ocorrem quatro reformas, sendo elas nos anos de 1997, 2001, 2011 e 2013. A metragem da casa é de 1.555 m<sup>2</sup> atualmente. A que ocorreu em 2013 foi à maior, onde a casa passou por inúmeras melhorias, desde climatização dos ambientes, preparação de palcos, camarim, inauguração de uma nova pista, até melhor qualidade sonora, além de estar em ordem com as normas da vistoria do Corpo de Bombeiros, referentes a sistema de prevenção de combate a incêndio e pânico, com saídas bem sinalizadas e de fácil acesso, para facilitar escoamento das pessoas em situação de pânico, equipamentos de prevenção e combate a incêndio.

Nas formas de organização dos eventos ocorre diferenciação quando o evento é gaúcho e quando se trata de um show nacional, sendo este último o mais desgastante em relação à preparação.

Na diferenciação dos eventos o gestor relata que é algo de tendência do mercado, pois há públicos específicos com o evento a ser executado.

Foi possível observar o complexo mundo dos eventos e sua detalhada forma de realização por meio da entrevista com os gestores. É importante para quem o realiza estar atento com as tendências do mercado e com o público. Há fatos curiosos que surgiram, como por exemplo, o quanto de turismo o evento pode gerar-conforme visto nos shows da Banda Malta e Vitor e Léo, podendo se tornar significativo também para o turismo e na economia em geral da cidade. Fato importante ter uma van na cidade de Palmeira todo sábado com destino à Irati. Nota-se também que, ao comparar os autores mencionada no tópico Fundamentação Teórica, e a opinião dogestor, se entrelaçam em momentos das fases do evento e sua importância.

Entretanto, encontrou-se, durante a pesquisa inúmeras dificuldades na realização desse trabalho. Primeiramente, pela falta de pesquisas voltadas a estudos de caso em casas noturnas. Não foi possível descrever o histórico detalhado do Park Dance por completo devido à memória dos gestores não apresentarem melhor detalhamento de fatos. Nos jornais foi verificado alguns anúncios quanto aos shows, sem muitos acréscimos. Porém, com o que foi coletado referente ao evento, foi importante para compreender o quanto a casa noturna evolui constantemente, como é visível perceber em torno dos shows nacionais que frequentemente realiza, sendo que as festividades vêm crescendo em relação ao número de público. Deve ser levado em consideração, que a pesquisa foi realizada

com base na visão dos gestores do Park Dance e que mesmo apresentado dificuldades em detalhamentos ampliou o conhecimento do autor em relação a realização dos eventos, já que pouco conhecia sobre esse tipo de funcionamento.

Ao fim do estudo, o pesquisador conclui sua pesquisa, com o sentimento de ter esperado mais nas respostas e buscas, bem como nas imagens que pudessem fazer um “antes e depois” ao longo dos 23 anos de funcionamento da casa, entretanto agradece a oportunidade de ter exposto- mesmo que pouco- a grandiosidade que é o evento em suas mais diferentes realizações e forma.



## 7 REFERÊNCIAS

ACHE TUDO REGIÃO. Um mundo de informação em suas mãos. Revisado em: 13 julho, 2015. Disponível em: <<http://www.achetudoeregiao.com.br/pr/irati/localizacao.htm>> Acesso em: 01 de set. 2016.

Inventário Turístico de Irati, out de 2011.

ALBUQUERQUE, Soraya Souza de. **Turismo de Eventos: A importância dos eventos para o desenvolvimento do turismo.** Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso – TCC). Universidade de Brasília, 2004.

ALVES, Maria José. **Fases pré, trans e pós evento.** Publicado em set. 2014. Disponível em < [https://prezi.com/\\_vobiiyx29q1/fases-pre-trans-e-pos-evento/](https://prezi.com/_vobiiyx29q1/fases-pre-trans-e-pos-evento/)> . Acesso em 02 set. 2016

BAHL, Miguel. **A importância para o turismo para do terceiro milênio.** São Paulo: Roca, 2003.

BARBOSA, Fabricio Silva. Planejamento estratégico para eventos: um estudo de caso das estratégias de marketing utilizadas pela oktoberfest de Santa Cruz do Sul/RS. **CULTUR**, ano 07, nº 01, fev/2013.

BENI, Mário Carlos. **Globalização do turismo: Megatendências do setor e a realidade brasileira.** Aleph, São Paulo, 2003.

BRASIL. Congresso Nacional. Coordenação de Relações Públicas. **Manual de organização de eventos do Senado Federal.** Brasília: Senado Federal, 2013. 1 ed., 277 p.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Portaria n. 3083, de 25 de setembro de 2013.** Disciplina o direito do consumidor à informação sobre a segurança dos estabelecimentos de lazer, cultura e entretenimento. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 26 set. 2013. Seção 1, p. 53-54.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo de negócios e eventos: orientações básicas**. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. – 2.ed – Brasília: Ministério do Turismo, 2010. 61 p.

CANTON, Antônia Marisa. Eventos.In: ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (Org.). Como aprender Turismo como ensinar 2. 2. ed.**Turismo: Segmentação do Mercado**.5. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2001.

CARNEIRO, Janaina Britto; FONTES, Nena Dantas. Turismo e Eventos: Instrumento de promoção e estratégia de marketing. **Revista Turismo em Análise**, São Paulo, v.8, n.1, p. 65-74, 1997. Disponível em: <https://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise/article/view/645/421>. Acesso em: 02 mai. 2015

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de eventos**. São Paulo: Summus, 1997.

COUTINHO, Helen Rita Menezes. **Organização de eventos**. Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, p.62, 2010. Disponível em: <http://docplayer.com.br/4897813-Organizacao-de-eventos.html>. Acesso em: 25 de julho de 2016.

DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA COM ACORDO ORTOGRÁFICO [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2016. Disponível em <http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa>> Acesso em: 31 de ago. 2016

ECAD, ESCRITÓRIO CENTRAL DE ARRECADAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO. **Regulamento de Arrecadação 2016**. Disponível em < [http://www.ecad.org.br/pt/eu-uso-musica/regulamento-de-arrecadacao/Documents/Regulamento%20Arrecada%C3%A7%C3%A3o\\_2016.pdf](http://www.ecad.org.br/pt/eu-uso-musica/regulamento-de-arrecadacao/Documents/Regulamento%20Arrecada%C3%A7%C3%A3o_2016.pdf)>. Acesso em: 31 de ago. 2016.

FERNANDES, Luciane Alves; GOMES, José Mario Mastsumura. Relatórios de pesquisa nas Ciências Sociais, **ConTexto**, Porto Alegre, v. 3, n. 4, 1º semestre 2003.

G1 – O portal de notícias da Globo. **Tudo sobre Boate Kiss**. Disponível em <[g1.globo.com/tudo-sobre/boate-kiss](http://g1.globo.com/tudo-sobre/boate-kiss)>. Acesso em: 28 ago. 2016

GOOGLE MAPS. Disponível em <<https://www.google.com.br/maps>>. Acesso em: 31 de ago. 2016

GORDIA, Cristiane. **Eventos**: um estudo de caso do Festival Nacional de Teatro (FENATA), no município de Ponta Grossa - PR. Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, 2016. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso - TCC) Curso de Turismo, Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO, Irati, 2016.

HOELLER, Elisete Helena. Turismo de Eventos: CentreventosCau Hansen de Joinville – SC. In: ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (Org.). **Turismo**: Segmentação do Mercado. 5. ed. São Paulo: Editora Futura, 2002.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Paraná » Irati » estimativa da população 2015** Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=411990&idtema=130&search=parana%irati%7Cestimativa-da-populacao-2014>>. Acesso em: 03 set. 2016.

MARTIN, Vanessa. **Manual prático de eventos**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTIN, Vanessa. **Manual prático de eventos**: Gestão estratégica, patrocínio e sustentabilidade. São Paulo: Elsevier, 2015.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos**. Procedimentos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos**. Procedimentos e técnicas. 6. ed. Revisada e atualizada. São Paulo: Manole, 2013.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos**. Procedimentos e técnicas. São Paulo: Manole, 2001.

MELO NETO, Francisco Paulo. **Criatividade em eventos**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

MELO NETO, Francisco Paulo. **Marketing de eventos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

OLIVEIRA, Marlene de. **Organização e Execução de Eventos**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – educação a distância. Curitiba, 2011.

PARK DANCE. **Release**. Disponível em: <<http://www.parkdance.com.br/wordpress/#releasePage>>. Acesso em 28 de abril de 2016.

PÍPOLO, Igor Mesquita. **Evento Seguro**: orientações sobre segurança em eventos. Associação Brasileira de Empresas de Eventos. Novembro, 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRATI. **Histórico**. Disponível em: <[http://irati.pr.gov.br/pagina/78\\_Historico.html](http://irati.pr.gov.br/pagina/78_Historico.html)> Acesso em: 03 de set. 2016

R7 - Últimas notícias, vídeos, esportes, entretenimento e mais. **Como o Facebook conseguiu triplicar seus lucros em um ano?** Disponível em: <<http://noticias.r7.com/tecnologia-e-ciencia/como-o-facebook-conseguiu-triplicar-seus-lucros-em-um-ano-28042016>>. Acesso em: 28 de ago. 2016.

[SANTOS; Rodrigo Amado dos; CHEHADE, Michelle Bellintani; ROCHA, Guilherme Coelho Guimarães. A importância da compreensão do conceito de eventos à execução do planejamento, perante etapas pré, durante e pós evento. Revista científica eletrônica de Turismo, ano VII, nº 12, janeiro de 2010. Disponível em: <\[http://faef.revista.inf.br/imagens\\\_arquivos/arquivos\\\_destaque/NvB7q3QfdezDVli\\\_2013-5-23-11-59-58.pdf\]\(http://faef.revista.inf.br/imagens\_arquivos/arquivos\_destaque/NvB7q3QfdezDVli\_2013-5-23-11-59-58.pdf\)>. Acesso em 02 de set. de 2016.](#)

TENAN, IlkaPauleteSvisserg. **Coleção ABC do turismo de eventos**. São Paulo: Aleph, 2002.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **A sociedade pós industrial e o profissional em turismo**. Campinas: Papirus, 1998.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos:Planejamento e operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2003.

## ANEXO A

### 1ª Entrevista realizada com os gestores

1. História: mês, ano e quem foram os fundadores.
2. Com que intuito foi criado?
3. Como era conhecido (nome fantasia) inicialmente a empresa. Mudou? Se sim, qual ano e por quê.
4. Qual dia foi designado a abrir? Os dias foram aumentados? Por quê?
5. Em um primeiro plano qual era o público atual? Houve mudanças? Quais?
6. Os eventos sempre ocorreram nesse endereço?
7. Número de pessoas que frequentavam a empresa no início de sua criação e agora. Aumentou?
8. Qual é a área total da construção? Houve reformas, quais, que ano e por quê?
9. Como vocês diferem os tipos de eventos
10. Há diferenciação dos eventos, por quê? Sempre foi assim?
11. As formas de organização deles também diferem? Em quais aspectos?
12. Os eventos que vocês realizam relaciona-se com o turismo? O que é turismo para vocês?
13. Como foi a inserção no mercado e como está nas tendências atuais?
14. Quais os objetivos e metas traçados para curto, médio e longo prazo.
15. Há fotos, artigos de revistas, jornais que possa disponibilizar para anexarmos no trabalho?

## **ANEXO B**

### **2ª Entrevista realizada comos gestores**

1. Detalhar melhor os dias da semana que foram designados a abrir e as alterações ao longo dos anos, caso recorde.
2. Quantos funcionários trabalham na empresa e quais suas funções.
3. Qual era a capacidade máxima em 1993 e após as reformas.
4. Detalhar, se possível, as reformas ocorridas.
5. É possível ter acesso a primeira planta do Park Dance e a atual- para mostrar melhor as reformas e melhorias.

## ANEXO C

### Regras da Casa

Para a segurança de todos e garantia de uma balada sempre tranquila, a Danceteria Park Dance criou algumas regras internas para seguranças, funcionários, amigos, convidados e clientes usuais ou eventuais:

1. Foi criado anexo ao guarda volumes a ouvidoria, local onde você pode denunciar e registrar qualquer tipo de agressão física ou moral sofrida nas dependências do clube. Poderá também registrar queixas de funcionários ou segurança, eventuais furtos e ainda devolver e procurar objetos “achados e perdidos”;
2. Nunca, em hipótese alguma, revida a agressão sofrida, seja ela física ou moral. Dirija-se à ouvidoria e denuncie o agressor, o mesmo será retirado do clube e proibida a entrada por três meses quando a agressão foi moral e seis meses quando a agressão for física. Em casa de reincidência o sujeito será considerado “Persona non grata” (nos termos do Código Civil Brasileiro), será registrado contra ele boletim de ocorrência na Delegacia de Polícia e o mesmo nunca mais poderá entrar no clube.
3. A pessoa que revidar agressão física será inclusa nas mesmas regras. Chame a equipe de seguranças na ouvidoria.
4. Nos reservamos o direito de imobilizar eventuais agressores, retirá-los do clube e encaminhá-los à Polícia Militar para esclarecimentos, caso o mesmo não queira se retirar quando convidado.
5. Será também considerado agressor aquele que intencionalmente danificar qualquer objetivo da decoração ou da construção do clube, constranger qualquer pessoa ou funcionário do clube em virtude de posição social ou raça e ainda aquele que tomar atitude considerada incompatível com a vida social ou que a esta cause qualquer risco.
6. Não existe grau de parentesco ou amizade com funcionários ou proprietários do clube, tipo de cliente, posição social e racial ou qualquer outra razão que exclua qualquer pessoa destas regras.



7. Cuide de seus objetos pessoais pois não nos responsabilizamos por eventuais perdas ou furtos de quaisquer objetos que não estejam no guarda-volumes. O guarda-volumes não é guarda-valores, e portanto, não se responsabiliza por objetos de valor deixados dentro de bolsos (as), como telefones, máquinas fotográficas, dinheiro, relógios e joias.
8. Não use drogas; beba com moderação; se beber não dirija- combine com seus amigos (as) um revezamento;

Se você não concorda com as regras básicas de convivência social de uma danceteria construída e voltada para a diversão, paz, alegria, interação e música, desculpe este não é seu lugar.

